

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

UFSC

**MEMORIAL DE
ATIVIDADES ACADÊMICAS**

ARNOLDO DEBATIN NETO

Florianópolis – SC

2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. O INÍCIO DA CARREIRA PROFISSIONAL	03
3. O PERÍODO DE 1996 A 1999	05
3.1 Ensino	05
3.2 Pesquisa	05
3.3 Extensão	06
4. O PERÍODO DE 1999 A 2004	08
4.1 Ensino	08
4.2 Pesquisa	08
4.3 Homenagens	12
5. A VIDA PROFISSIONAL NA UFSC	13
5.1 Adjunto I – II	13
5.1.1 Ensino	13
5.1.2 Pesquisa	14
5.1.3 Extensão	16
5.1.4 Administração	16
5.2 Adjunto II – III	18
5.2.1 Ensino	18
5.2.2 Pesquisa	18
5.2.3 Extensão	20
5.2.4 Administração	20
5.3 Adjunto III – IV	22
5.3.1 Ensino	22
5.3.2 Pesquisa	22
5.3.3 Extensão	23
5.3.4 Administração	24
5.4 Adjunto IV – Associado I	27
5.4.1 Ensino	27
5.4.2 Pesquisa	27
5.4.3 Extensão	29
5.4.4 Administração	29

5.5 Associado I – II	31
5.5.1 Ensino	31
5.5.2 Pesquisa	31
5.5.3 Extensão	33
5.5.4 Administração	33
5.6 Associado II – III	35
5.6.1 Ensino	35
5.6.2 Pesquisa	35
5.6.3 Extensão	36
5.6.4 Administração	37
5.7 Associado III – IV	39
5.7.1 Ensino	39
5.7.2 Pesquisa	39
5.7.3 Extensão	40
5.7.4 Administração	41
5.8 O PERÍODO DE 2019 A 2020	43
5.8.1 Ensino	43
5.8.2 Pesquisa	43
5.8.3 Extensão	45
5.8.4 Administração	47
6. CONCLUSÃO	49
7. OBSERVAÇÕES FINAIS	53
DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA	54
ANEXO I – O início da carreira profissional	55
ANEXO II – O período de 1996 a 1999	89
ANEXO III – O período de 1999 a 2004	103
ANEXO IV – Adjunto I – II	189
ANEXO V – Adjunto II – III	253
ANEXO VI – Ajunto III – IV	324
ANEXO VII – Adjunto IV – Associado I	373
ANEXO VIII – Associado I – II	419
ANEXO IX – Associado II – III	455

ANEXO X – Asociado III – IV	492
ANEXO XI – O período de 2019 a 2020	538

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial de Atividades Acadêmicas faz parte do processo de promoção para o Nível E da carreira do Magistério Superior, conforme consta da Resolução Normativa nº 114/2017/CUn.

No documento estão descritas as principais atividades nas áreas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração e suas respectivas comprovações. O texto está organizado por períodos anuais, de forma a permitir uma visão cronológica da trajetória acadêmica do docente ao leitor.

Falar sobre a trajetória profissional é um momento interessante, visto que, ao longo dos anos, o foco está no cumprimento de tarefas e metas, tanto pessoais quanto institucionais. Rever e recontar esse caminho permite enxergar, como observador, nosso percurso.

Nesse sentido, o trabalho permite que se estabeleça, inicialmente, um conhecimento da formação na graduação e o início da prática profissional, focada no projeto de edificações e atividades correlatas. Os projetos foram diversos e executados conforme a demanda, não havendo preferência por temas ou complexidade.

Essa prática me fez experimentar também os limites das ferramentas de apoio a projeto que, no início dos anos de 1990, começavam a se transformar intensamente a partir dos sistemas CAD – *Computer Aided Design*. O ambiente do trabalho do Arquiteto foi alterado de forma irreversível e a profissão foi confrontada com novos desafios. Para mim, migrar para o ambiente digital foi uma oportunidade de vivenciar o novo e, ao mesmo tempo, poder estabelecer um comparativo entre a prancheta e o computador.

A carreira acadêmica está também organizada em períodos. Como professor substituto da UFSC, passando pelo período de docência na UNISUL e finalizando com a carreira de professor efetivo, também na UFSC. Como Prof. substituto na UFSC experimentei uma intensa carga horária de ensino de graduação. Na UNISUL, além do ensino de graduação, tive também a oportunidade de realizar outras tarefas como, por exemplo, a orientação de trabalhos de conclusão de curso. Esses períodos foram também compartilhados com o processo de formação na pós-graduação, no nível de mestrado e doutorado.

A partir do concurso para professor efetivo na UFSC, o material está estruturado nas etapas da carreira do magistério superior que, no meu caso, iniciou em Adjunto nível I. Seguem as progressões até o nível IV e, na sequência, a classe de Associado, níveis I a IV.

As atividades relacionadas permitem observar as áreas de atuação nos níveis do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, refletindo o desenvolvimento das habilidades e competências que foram experimentadas no início da carreira e encontraram, no ambiente acadêmico, possibilidades para sua consolidação.

2. O INÍCIO DA CARREIRA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional na área técnica, entendo, exerceu grande influência, posteriormente, na minha prática docente e no meu percurso acadêmico, por isso tomo a liberdade e comento, aqui, um pouco desse trajeto.

Desde minha graduação em Arquitetura e Urbanismo no segundo semestre de 1993, iniciei meus trabalhos em projetos. E foram bastante diversos.

Organizei essas atividades técnicas num quadro de acordo com o tipo de projeto, área e ano.

Quadro 1: Projetos técnicos do período de 1994 a 2004.

TIPO DE PROJETO	ÁREA (m²)	ANO
Estudo preliminar de um condomínio multifamiliar	10.000,00	1994
Arquitetônico de uma residência de alvenaria	90,00	1994
Arquitetura de interiores	75,00	1994
Arquitetura de interiores	250,00	1994
Arquitetônico de residência em alvenaria	100,23	1994
Arquitetônico comercial	427,00	1994
Arquitetônico, elétrico e hidráulico de um espaço comercial	169,00	1994
Preventivo contra incêndios de edificação comercial	169,00	1994
Arquitetura de interiores de espaço médico-psicológico	120,00	1994
Arquitetônico de uma residência em alvenaria	225,00	1994
Levantamento planimétrico expedito de um terreno	416,71	1995
Arquitetônico de reforma de residência de alvenaria	187,62	1995
Arquitetônico de reforma de residência de alvenaria	60,00	1995
Arquitetônico e projeto e execução de uma residência em alvenaria	245,00	1996
Arquitetônico e execução de uma residência em alvenaria	136,32	1998
Hidro-sanitário e elétrico de uma residência em alvenaria	136,32	1998
Hidro-sanitário de uma residência em alvenaria	245,00	1998

Arquitetônico de uma residência em alvenaria (162,00m²),	162,00	1999
Arquitetônico de uma residência em alvenaria	134,01	2000
Execução dos projetos elétrico, hidráulico e telefônico de uma residência	134,01	1999
Arquitetônico e execução de projetos complementares de uma reforma de residência em alvenaria	162,82	2000
Arquitetônico de uma residência em alvenaria	175,56	2000
Reforma e ampliação de uma residência em alvenaria	265,31	2001
Execução de uma residência em alvenaria	105,12	2001
Reforma de edificação mistas (residencial/comercial)	309,33	2001
Arquitetônico de residência em alvenaria	187,55	2003
Arquitetônico de residência em alvenaria	263,00	2003
Arquitetônico de uma residência em alvenaria	209,90	2004

No ano de 1995, tendo sempre interesse por sistemas CAD (*Computer Aided Design*), participei do curso *CAD+Arquitetura A nova realidade*, entre os dias 30 de outubro a 09 de novembro de 1995.

A seguir, apresento o início de minha inserção no mundo da prática docente no ensino superior.

3. O PERÍODO DE 1996 A 1999

Minha trajetória na educação superior inicia em 1996, como professor substituto do Departamento de Expressão Gráfica (EGR) do Centro de Comunicação e Expressão (CCE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Fui aprovado em concurso público simplificado para professor substituto daquele departamento, para uma carga horária de 40 horas semanais, nos campos de conhecimento: Desenho Arquitetônico, Perspectivas e Sombras, Desenho de Observação e Introdução ao CAD.

3.1 ENSINO

No ensino de graduação, conforme o Planejamento de Atividades Docentes (PAD) para os semestres 1996/1 e 1996/2, foram alocadas as disciplinas de Oficina do Desenho II (EGR 5612), Desenho Técnico para Engenharia Civil (EGR 5621), Desenho Técnico para Engenharia Elétrica (EGR 5622), Desenho Arquitetônico, Perspectiva e Sombras I (EGR 5626), Desenho Arquitetônico, Perspectiva e Sombras II (EGR 5627), Desenho de Observação para Ciências Biológicas (EGR 5630) e Introdução ao CAAD (*Computer Aided Architectural Design*) (EGR 5670).

As disciplinas estavam relacionadas a métodos de representação, tanto no campo manual quanto no campo digital, como a disciplina de CAAD. As atividades de elaboração das aulas e o número de disciplinas ministradas permitiu uma visão abrangente a respeito da atividade docente no nível de graduação e a dinâmica do Departamento de Expressão Gráfica, que possui a particularidade de oferecer os conteúdos de desenho e representação gráfica aos cursos de Engenharia, Arquitetura e, a partir do início dos anos 2000, Design, da UFSC.

3.2 PESQUISA

Essa experiência inicial da docência despertou um forte interesse no desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa e, em meu caso, no estudo do sistema de transportes no contexto urbano. Esse tema teve especial relevância no contexto de minha formação na pós-graduação porque a cidade de Florianópolis, àquela época, começava a enfrentar seus primeiros grandes engarrafamentos. Na graduação esse foi um tema pouco debatido e era encarado mais no campo do desenho urbano do que no processo da dinâmica da cidade. Era algo que eu começava a ter interesse para buscar alternativas ou soluções nessa área para Florianópolis.

Ao final do ano de 1996 submeti uma proposta de trabalho de pesquisa para Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas - PPGEPP – UFSC. Fui aprovado e foi designado o Professor Francisco Antônio Pereira Fialho para orientar o trabalho.

No ano de 1997 iniciei o Mestrado, como bolsista CAPES, naquele programa. Foram cursadas as disciplinas Análise e Avaliação de Sistemas de Transportes (EPS 3627), Estrutura Urbana e Sistema Viário (ECV 3138), Planejamento Físico Territorial (ECV 3113), Gestão Urbana (EPS 361345), Sustentabilidade Aplicada (ENS 3119), Previsão de Demanda de Transportes (ECV 3137), Gestão de Empresas de Transportes (EPS 3642), Sistema de Informações Geográficas (ECV 3145) e Cadastro Técnico Urbano (ECV 3109). O tema sob o qual a pesquisa versou estava relacionado ao planejamento de transportes. Considerando minha naturalidade da cidade de Florianópolis, achei pertinente buscar contribuir, através desse estudo, para um conhecimento melhor das condições da cidade, de modo a propiciar, se fosse o caso, uma fonte de consulta às questões relacionadas ao tema.

O mestrado foi defendido no mês de setembro de 1998 sob o título: *Política de Planejamento de Transportes e Desenvolvimento Urbano – Considerações para a Cidade de Florianópolis*. O trabalho discorreu a respeito de diversos aspectos relativos às características físico-territoriais de Florianópolis e de tecnologias de transporte. Ponderou sobre a realidade política e econômica do município e lançou algumas projeções a respeito de oportunidades e desafios para o futuro, tais como as possibilidades, àquela época nascentes, do impacto da rede mundial de computadores no sistema de transporte, e dos aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental e sua inserção no planejamento dos transportes urbanos.

3.3 EXTENSÃO

À época, a internet, pelo menos aqui no Brasil, iniciava um processo de maior utilização. Nesse sentido, participei de um curso de *Linguagem HTML* com 4 horas de duração, de modo a ter uma noção melhor e poder, de certa forma, estar atento ao que estaria por vir. Também estive num curso que considerou a *Utilização da Internet no Ensino*, com duração de 2 horas. Participei, também, do *Curso Básico Microstation 95 3D*, com duração de 15 horas, todos em 1996.

Relativamente a temas de Arquitetura e Urbanismo e pesquisa nessa área, participei, em 1996, do curso *Percepção, Imagem e Identidade dos Meios Urbanos*, de 09/04/96 a 12/04/96. Tema relevante no contexto de Florianópolis e com as minhas ideias de estudos futuros.

Ao final do ano de 1998 sentia-me muito mais maduro e motivado a continuar nessa trajetória de construção de uma carreira acadêmica. À época a Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, estava implantando o Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Unidade Ponte do Imaruim, no município de Palhoça (SC) e estavam selecionando docentes.

Fiz minha inscrição no processo seletivo, fui aprovado e, no mês de fevereiro de 1999 iniciei como professor horista naquela Instituição.

4. O PERÍODO DE 1999 A 2004

Assim, o ano de 1999 representou um processo muito intenso de consolidação de uma atividade docente e de pesquisador. Ao final daquele ano, havia ministrado disciplinas para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISUL.

4.1 ENSINO

Durante o período de trabalho na UNISUL foram adicionadas, ao longo dos semestres, disciplinas à minha carga horária de graduação. Ministrei, para o Curso de Arquitetura e Urbanismo, as disciplinas de: Expressão Gráfica I, Expressão Gráfica II, Introdução às Técnicas de Representação Arquitetônica, Computação Gráfica I, Computação Gráfica II, Geometria Aplicada à Arquitetura I, Projeto Arquitetônico V.

Houve o convite para ministrar as disciplinas para o Curso de Graduação em Engenharia Civil na UNISUL. Considerei o convite com muita satisfação, uma vez que, conforme o Coordenador do curso de Engenharia Civil, o convite foi, também, motivado pela qualidade do meu trabalho no Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo daquela instituição. Para o Curso de Engenharia Civil, ministrei as disciplinas de: Projetos I e Computação Gráfica.

Em 1999, também participei do *Programa de Capacitação Docente – Formação Pedagógica*, na UNISUL, no período de 12 a 23 de julho de 1999.

4.2 PESQUISA

Paralelamente ao início do trabalho de docente na UNISUL, em 1999, iniciei meu processo de doutoramento no PPGEF-UFSC, cursando duas disciplinas no programa de pós-graduação: Avaliação de Projetos de Transporte (EPS 3643) e Introdução ao Estudo da Consciência (EGR 1113) com a intenção de aprofundar a temática iniciada no mestrado. Importante ressaltar que durante o período de doutoramento, não houve diminuição da carga horária de trabalho na UNISUL. Terminei os créditos do doutorado em 2000, cursando as disciplinas de Gestão Ambiental (EPS 3801) e Morfologia Urbana (EPS 4007).

Também fui convidado a participar de bancas de trabalhos de conclusão de curso de graduação. Começava, então, a ter contato com aspectos mais conectados com uma visão mais ampla sobre a qualidade do ensino no curso, que se refletia nesses trabalhos. Isso permitiu também uma autocrítica e algumas reflexões sobre conteúdos e habilidades a desenvolver no processo de formação.

O período de trabalho na UNISUL, concomitantemente com a formação no doutorado, representou um intenso momento de experienciamento dos limites de minha capacidade laboral como docente e pesquisador, uma vez que não foi possível a dedicação exclusiva à formação doutoral.

Minha carga horária docente na UNISUL cresceu todo semestre, agregando horas de ensino de graduação, horas administrativas de gerenciamento de laboratório e horas de orientação de trabalho de graduação. Foi um período extremamente enriquecedor do ponto de vista docente. Além disso, havia sempre convites para participação de bancas de trabalho de graduação, as quais sempre aceitei com base nesse preceito.

Na UNISUL, orientei os seguintes trabalhos de graduação:

. Na Engenharia Civil, de Willian Rotheburg: *Planejamento e projeto de hotéis* (2000); Leandro Klaes: *Avaliação de Áreas Urbanas para Fins Industriais* (2000) e de Aline Ziane de Souza *Comparativo entre materiais convencionais e novas tecnologias implantadas na construção civil: um estudo de caso em uma residência unifamiliar* (2001).

. Em Arquitetura e Urbanismo, orientei o trabalho de Rafael Schüller: *Projeto Vila Inglesa* (2003); de Rodrigo Lins Teixeira: *Qualificação do espaço urbano: Aquário público* (2003); de Ricardo Ulian Neto: *Proposta de um centro tecnológico de graduação superior* (2003); de Marina Makowiecky: *Centro multi-interativo de artes* (2003); de Viviane Coelho Martins: *Centro de convivência para terceira idade* (2003); de Carolina Cabral Medeiros Ramos: *Resort* (2004); de Thiago Rossi: *Terminal internacional aeroportuário* (2003); de Leonardo Augusto Neiva Lima Caldart: *Centro de espetáculos e apoio ao lazer* (2003); de Mariana Mariante Baggio: *Complexo multiuso: Ênfase em equipamento náutico* (2003); de Sidnei Mina Machado: *Igreja católica - Evolução para uma Arquitetura contemporânea* (2004); de Bianca Sell Ribeiro: *Creche para idosos* (2004); e, de Fernanda Amorim Moreira: *Casa de retiros: Proposta para encontros de aprimoramento religioso* (2004).

Particpei como membro de banca do trabalho de conclusão de curso em Engenharia Civil de Karin B. Machado: *Manutenção predial: um estudo de caso* (2000).

Particpei, também, como membro de banca de trabalho de conclusão de curso I em Arquitetura e Urbanismo de Helena Gonçalves Aires de Alencar: *Hotel de lazer e spa de terapias alternativas* (2002); de Fabiano Hermenegildo: *Centro de reabilitação de adolescentes infratores* (2002); de Liana Aragão de Souza: *Habitação para terceira idade* (2003); de Henrique José Rosa: *Escola indígena* (2003); de Fernando Sandin dos Santos: *Centro de eventos culturais e comerciais de São José da Terra Firme* (2003); de Fábio Coelho: *Academia esportiva: Culto à forma* (2003); Rodrigo Jacome Brina: *Museu oceanográfico*

(2003); de Danielle Marion Gioppo: *Hotel spa de terapias naturais* (2003); de Anelise Schimitt: *Escola de natação e reabilitação* (2003); de Francine Antunes Faraco: *Descobrimo o mar – Centro de pesquisa marinha* (2003); de Caroline Simonetti Guedes: *Reabilitação e restauro do antigo mercado público de Biguaçu e projeto contemporâneo* (2003); de Carina Janaina Hoesker: *Marina* (2003); de Rafaela Brogni: *Escola cidadã: Um lugar para viver e aprender* (2003); de Guilherme Bello Rodrigues: *Centro cultural artístico da imagem* (2003); de Thais Durante Zimmermann: *Centro de triagem e reintrodução de animais silvestres* (2004); de Thaysa Dartagnan de Mesquita: *Hospital universitário – A solidificação do ensino médico* (2004); de Caroline Michels Bonetti: *Hospital de olhos – A cura dos problemas arquitetônicos em espaços oftalmológicos* (2004); de Letícia Brenner Stelle: *Orla gastronômica* (2004); de Sidnei Mina Machado: *Igreja católica contemporânea* (2004); de Cinthia Cristina Kretzer: *Penitenciária de segurança máxima* (2004); de Felipe Harding Chang: *Critérios de qualidade na Arquitetura: Estudo de caso em edifício residencial* (2004); de Michele Tavares da Silva: *Projeto de interiores comerciais: Do marketing à Arquitetura* (2004); de Angélica Becker: *Autódromo internacional de Santa Catarina* (2004); de Jane de Souza Vargas Timboni: *Escola de ensino infantil e fundamental em período integral* (2004); e, de Cristina Lebarbenchon Moura da Costa: *Naturologia e Arquitetura sustentável* (2004).

Particpei como membro de banca de trabalho de conclusão de curso II em Arquitetura e Urbanismo de Fabiano Hermenegildo: *Centro de reabilitação de adolescentes infratores* (2003); de Caroline Simonetti Guedes: *Reabilitação do antigo mercado público de Biguaçu e projeto contemporâneo* (2003); de Rodrigo Jacome Brina: *Museu oceanográfico - Mares da ilha* (2003); de Elisa Amélia Finato: *Hotel fazenda: uma opção de lazer* (2003); de Henrique José da Rosa: *Escola indígena* (2003); de Anelise Schimitt: *Escola de natação e reabilitação* (2003); de Francine Antunes Faraco: *Descobrimo o mar - centro de pesquisa marinha* (2003); de Fernando Sandin dos Santos: *Centro de eventos culturais e comerciais de São José da Terra Firme* (2003); de Fábio Coelho: *Centro esportivo Style Fitness* (2004); de Anderson Schussler: *Centro de lazer: Nova visão em equipamentos de convivência e diversão* (2004); de Ana Luiza Trindade: *Centro de excelência em Odontologia* (2004); de Sandro Lobo Cocato: *Arena multiuso: Nova tendência em grandes equipamentos esportivos* (2004); de Thais Durante Zimmermann: *Centro de triagem e reintrodução de animais silvestres* (2004); de Cinthia Cristina Kretzer: *Penitenciária de segurança máxima* (2004); de Thaysa D`artagnan de Mesquita: *Hospital universitário: A solidificação do ensino médico* (2004).

Além das atividades na UNISUL, havia finalizado os créditos necessários à integralização da carga horária para Doutorado no PPGEP-UFSC, com as disciplinas Gestão Ambiental (EPS 3801) e Morfologia Urbana (EPS 4007), e iniciei o processo de estabelecer a metodologia da tese. Seguindo a temática da

dissertação relativamente ao deslocamento urbano, minha ideia era estudar como a tecnologia da informação poderia auxiliar nesse processo.

Conforme a minha dissertação apontava, a rede mundial de computadores aparecia como uma forte tendência de absorver muitas das tarefas que demandavam a presença física. Nesse sentido a tese considerou a possibilidade de a rede mundial de computadores ser uma alternativa ao deslocamento.

Embora inicialmente possa parecer relativamente simples, o processo de definição de uma metodologia para estudar esse tema demandou muita energia e pesquisa. Primeiro, para organizar a análise do ponto de vista urbano e, depois, para processar as informações.

Para a análise do ponto de vista urbano, utilizou-se uma planilha de qualidade dos sistemas de transporte e, dentre eles, foi adicionado o modo virtual (ou a possibilidade de não se deslocar). Houve a definição, também, de quem avaliaria os modos considerados. Assim, foram estabelecidos os usuários: aqueles que utilizam o sistema e os responsáveis por gerenciar/definir a implantação desses sistemas: gestores – membros do legislativo municipal e técnicos da Prefeitura Municipal de Florianópolis relacionados ao tema.

O processamento dessas informações seguiu a técnica da Lógica Difusa, através de matrizes de dominância. A teoria, suas limitações e os limites da pesquisa foram devidamente determinados e, ao final desse processamento, houve a hierarquização das características de qualidade dos modos considerados.

Duas grandes questões foram respondidas nesse estudo. A primeira relacionava-se a possibilidade de incluir o meio virtual como um modo de transporte dentro de um planejamento de transportes, uma vez que ele, igualmente aos demais considerados naquele estudo, permitia a atribuição das características de qualidade avaliadas. A segunda refere-se ao fato de tanto planejadores quanto usuários dos modos avaliados possuírem a mesma tendência de convergência para três critérios considerados no estudo: custo, segurança e conforto.

A defesa da minha tese ocorreu em março de 2004. A titulação de doutor me habilitou a buscar ingresso, via concurso público, para a carreira docente em Universidades públicas. No momento de entregar a versão final da tese à banca examinadora, em junho de 2004, tomei conhecimento do Edital 078/DRH/04 para a seleção de professor do magistério superior da UFSC e fiz a inscrição no certame. Fui aprovado e iniciei minha trajetória como professor efetivo do magistério superior na UFSC em 22 de fevereiro de 2005, sendo lotado no Departamento de Expressão Gráfica – EGR, do Centro de Comunicação e Expressão - CCE.

Ainda em 2004, participei da banca de defesa de tese de Antônio Carlos de Souza: *Proposta de um processo de avaliação da usabilidade de interfaces gráficas de sistemas interativos computacionais, através da integração das técnicas prospectiva, analítica e empírica*, (2004), defendida no PPGEF – UFSC.

Estive, também, na banca de defesa de qualificação ao doutorado de Henderson José Speck: *Proposta de método para facilitar a mudança das técnicas de projetos: Da prancheta à modelagem sólida (CAD) para empresas de engenharia de pequeno e médio porte*, (2004), PPGEF – UFSC.

4.3 HOMENAGENS

Além disso, no período de trabalho na UNISUL fui agraciado com algumas homenagens. No primeiro semestre de 2001 fui um dos professores homenageados da turma de formandos em Engenharia Civil. No primeiro semestre de 2004 fui, também, um dos professores homenageados da turma de formandos em Arquitetura e Urbanismo. Fui também homenageado pelos formandos em Arquitetura e Urbanismo no primeiro semestre de 2005. Fui nome de turma dos formandos em Arquitetura e Urbanismo do segundo semestre de 2005 e do segundo semestre de 2006. Foram momentos muito singulares e marcantes, pois indicavam que além da parte acadêmica estar sendo conduzida de acordo com a qualidade esperada pelos alunos, havia um pouco mais de identificação com a rotina discente. É minha avaliação.

Posso dizer que no período em que estive vinculado à UNISUL desenvolvi muito a prática docente no ensino superior. Essa experiência permitiu ampliar a visão sobre a profissão e sobre o processo de formação do profissional Arquiteto e Urbanista e Engenheiro Civil.

Na sequência são apresentados os períodos de minha trajetória docente na UFSC.

5. A VIDA PROFISSIONAL NA UFSC

A partir desse item, apresento o percurso profissional na UFSC de acordo com a nomenclatura definida na carreira e conforme os períodos em cada nível. Quando de meu ingresso, a carreira previa o posicionamento em Adjunto Nível I.

5.1 Adjunto I - II

Este período corresponde aos semestres de 2005-1 a 2006-2.

5.1.1 ENSINO

No primeiro semestre de 2005 ministrei as disciplinas de Geometria Descritiva (EGR 5605) e Oficina do Desenho I (EGR 5611) para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo; e as disciplinas de Desenho Geométrico I (EGR 5601), turmas A e B, e Desenho Geométrico II (EGR 5602), uma turma, para o Curso de Graduação em Matemática.

No segundo semestre do ano de 2005 trabalhei com as disciplinas de Oficina do Desenho I (EGR 5611) e Geometria Descritiva (EGR 5605) para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo; Desenho Geométrico I (EGR 5601) para o curso de graduação em Matemática; e, Métodos de Representação II (EGR 5002) para o curso de graduação em Design.

No primeiro semestre de 2006 estiveram sob minha responsabilidade as disciplinas de Desenho Geométrico II (EGR 5602) para o curso de graduação em Matemática, Oficina do Desenho I (EGR 5611) e Geometria Descritiva (EGR 5605) para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, e Métodos de Representação I (EGR 5001) para o curso de graduação em Design.

No segundo semestre de 2006 ministrei as disciplinas de Métodos de Representação II (EGR 5002) para o curso de graduação em Design e Oficina do Desenho I (EGR 5611) e Geometria Descritiva (EGR 5605) para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Ao ingressar na UFSC existe um programa de formação continuada – PROFOR que, no caso de servidores em estágio probatório, há a necessidade de integralizar horas nesse programa como pré-requisito de aprovação no estágio. Assim, participei da palestra *A aula como acontecimento* (2006), com 03 horas/aula; do curso *Oficina da Voz* (2006), com 04 horas/aula; da palestra *Efeitos da subjetividade e práticas educacionais: leituras sobre razões e paixões no trabalho de produzir e de transmitir conhecimento* (2006), com 03 horas/aula. Participei também do curso *Metodologia do Ensino Superior* (2006), perfazendo 54 horas/aula.

5.1.2 PESQUISA

Fui coordenador de um projeto de pesquisa no EGR sobre a Avaliação do *Software SketchUp 4.0*, com início em agosto de 2005. Esse *software* de CAD, à época, vinha sendo utilizado por muitos alunos de graduação em Arquitetura. Pesquisando sobre essa ferramenta, iniciei um estudo sobre as possibilidades e características desse programa em relação a outros programas de CAD, sobretudo o AutoCAD (Autodesk).

Particpei das bancas de trabalho de conclusão de curso I de Arquitetura e Urbanismo da UNISUL de Andréa Cristina Gessi: *Pousada bioclimática* (2005); de Julia Mattosinho Fiúza: *Um edifício bioclimático para hospedagem: Estudo aliando técnicas de sustentabilidade, arquitetura bioclimática e automação* (2005); de Patrícia Baltazar: *Moradia tutelada para idosos: Estudo de caso verificando requisitos de habitabilidade* (2005); e, de Matheus Chedid: *Arena continental – Figueirense futebol clube: uma nova proposta arquitetônica* (2005).

Fiz parte das bancas de avaliação de trabalho de conclusão de curso de graduação II em Arquitetura e Urbanismo da UNISUL de:

. Felipe Harding Chang: *Edifício residencial Chang - uma proposta utilizando lajes livres* (2005); de Jane de Souza Vargas Timboni: *Escola de ensino infantil e fundamental em período integral* (2005); de Michelle Tavares da Silva: *Projeto de interiores comerciais* (2005); de Angélica Becker: *Autódromo internacional de Santa Catarina* (2005).

Fui banca, também, dos trabalhos de conclusão de curso em Design - TCC (EGR5010) de Georges Herzog Ziviani: *Design, avaliação ergonômica e de usabilidade em interfaces gráficas: Caso Digitro*, (2005); e de Franklin Hames da Silveira: *O cartaz e suas estratégias de mídia na grande Florianópolis* (2005).

Particpei da banca de defesa de doutorado de Henderson José Speck: *Proposta de método para facilitar a mudança das técnicas de projetos: da prancheta à modelagem sólida (CAD) para empresas de engenharia de pequeno e médio porte*, (2005), pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção.

Estive na banca de Exame de Qualificação ao Mestrado de Bruno Ribeiro Fernandes: *O uso de técnicas de computação gráfica como instrumento de apoio ao processo criativo em uma disciplina de projeto do curso de Arquitetura da UFSC*, (2005), pelo PósARQ-UFSC.

Houve o aceite de um artigo para o 6º Ergodesign – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Teconologia: Produto, Informação, Ambiente Construído, Transportes, realizado nos dias 10 e 11 de abril de 2006, na cidade de Bauru (SP) intitulado *Consideração das redes de*

computadores como alternativa ao deslocamento urbano em Florianópolis: Uma aplicação da lógica difusa.

Também foi aceito um artigo para o 2º Conahpa – Congresso Nacional de Ambientes Hiperfídia para Aprendizagem, realizado de 9 a 13 de abril de 2006, em Florianópolis (SC), intitulado *Programa CAD como ferramenta de apoio à criatividade e à representação gráfica: Uma utilização de matrizes de dominância difusas.*

Estive na banca de trabalho de conclusão de curso I em Arquitetura e Urbanismo da UNISUL de: Tânia Regina Lourenço Furtado, *Condomínio residencial unifamiliar: Moradias com qualidade de vida*, (2006); e, de Alexandre Munhoz Fagundes, *Requalificação urbana da fronteira seca Brasil-Uruguaí*, (2006).

Particpei como membro de bancas de avaliação de trabalho de conclusão de curso II em Arquitetura e Urbanismo da UNISUL de: Daniel Teixeira Barreiros: *Terminal de Passageiros para metrô de Florianópolis*, (2006); Andréia Gessi: *Pousada bioclimática*, (2006); Carlos Eduardo Orle Neto: *Biblioteca pública: Patrimônio arquitetônico e cultural*, (2006); e, Leandro Hoffmann: *Indústria de móveis: Uma proposta real*, (2006).

Particpei, também, da banca examinadora de defesa de dissertação, no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – PósARQ - UFSC, de Bruno Ribeiro Fernandes, com o trabalho intitulado: *Estratégias pedagógicas de uso de técnicas de computação gráfica como instrumento de apoio ao processo criativo de projeto em Arquitetura*, (2006); e, de Karin Anete Janhke, com o trabalho intitulado: *Análise e desempenho térmico de painéis de vedação e mantas para subcobertura com a reutilização de embalagem LV*, (2006).

Estive na banca de qualificação de mestrado de Robson Wagner, do PósARQ - UFSC, com o trabalho intitulado: *Avaliação das normas de saídas de emergência através do desempenho das edificações*, (2006).

Houve a publicação de um artigo em periódico: *Percepção discente a respeito de programas CAD como apoio à criatividade e à representação gráfica* – Revista Educação Gráfica, nº 10, da Universidade Estadual Paulista – Bauru (SP), ISSN 2179-7374, 2006.

Também tive um artigo aceito em Congresso: *Ensaio para determinar potencialidades e dificuldades de uso, de um modelador CAD 3D* (2006), o COBENGE – Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, realizado de 12 a 15 de setembro de 2006, Passo Fundo (RS).

5.1.3 EXTENSÃO

O início da vida profissional na UFSC esteve centrado no ensino de graduação. Participei, em fevereiro de 2005, do *Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Geometria Descritiva*.

Sempre estive acompanhando as ferramentas CAD e participei do lançamento da versão 2006 do *software* SolidWorks, na cidade de Joinville (SC). Essa ferramenta de CAD ainda é ensinada pelo EGR a diversos cursos de graduação em Engenharia da UFSC.

Coordenei e ministrei o Curso de AutoCAD 2D Básico nos seguintes períodos:

- . 07/02/2005 a 09/03/2005 com carga horária de 24 horas;
- . 14/03/2006 a 11/04/2006 com carga horária de 24 horas;
- . 21/03/2006 a 18/04/2006 com carga horária de 24 horas;
- . 12/09/2006 a 05/10/2006 com carga horária de 24 horas.

Participei do lançamento da versão 2007 do *software* CAD SolidWorks, na cidade de Joinville, em 20 de setembro de 2006. Esse evento sempre foi importante para o Departamento, pois permitiu o contato direto com os responsáveis pela licença desse programa no Brasil. A partir desses contatos, foi possível iniciar uma parceria que possibilitou a disponibilização de licenças para uso dos alunos da UFSC.

5.1.4 ADMINISTRAÇÃO

Administrativamente, fui designado, em março de 2005, representante do Departamento de Expressão Gráfica junto ao Colegiado do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Tecnológico da UFSC e continuei atuando, nessa função, durante o ano de 2006.

Fui também membro de Banca Examinadora de Concurso para Professor Adjunto-DE, no campo de conhecimento Métodos de Representação.

Participei como membro de banca examinadora para exame de aproveitamento extraordinário de estudos para a disciplina Introdução ao CAAD (EGR 5607) de Adairton de Souza e de Maria Luiza Tremel de Faria, do curso de graduação de Arquitetura. Fui membro, também, de banca examinadora de aproveitamento extraordinário para a disciplina Oficina do Desenho I (EGR 5611) Jander de Amorim, também da graduação em Arquitetura.

Participei da comissão do EGR que emitiu parecer sobre o Relatório Final do Curso de Especialização “Iato Sensu” em Ergodesign, conforme convênio UFSC-FIB.

Estive em comissão designada pelo EGR para a criação de uma nova identidade visual para o Centro de Comunicação e Expressão - CCE, a qual foi aprovada e implantada no final do ano de 2006.

Particpei, também, de comissão designada pela Coordenadoria de Graduação de Arquitetura e Urbanismo para analisar e avaliar a aplicabilidade de prova específica no vestibular de acesso ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC.

Ao final do ano de 2006 ingressei com o processo relativo à progressão funcional de Adjunto I para Adjunto II. O processo foi deferido e o início desse novo período ocorreu a partir de fevereiro de 2007.

5.2 Adjunto II - III

Esse período corresponde aos semestres de 2007-1 a 2008-2.

5.2.1 ENSINO

Em 2007/1, 2007/2, 2008/1 e 2008/2 ministrei as disciplinas de Oficina do Desenho I (EGR 5611) e Geometria Descritiva (EGR 5605) para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

No primeiro semestre de 2007 atuei como coordenador da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Considero importante destacar a coordenação de TCC's para Arquitetura e Urbanismo. Foi um importante momento onde o gerenciamento das atividades relativas à conclusão de curso permitiu visualizar, de outro ponto de vista, a rotina que envolve os alunos e compartilhar de suas dúvidas e incertezas. Já havia experimentado esse momento como graduando em 1993, mas agora experienciava de uma forma diversa, trocando experiências e auxiliando os formandos em suas angústias, sobretudo relativamente ao processo de avaliação dos trabalhos finais.

No programa PROFOR, participei da palestra *Estágio probatório: Conhecendo a Legislação*, em maio de 2008, com uma carga horária de 03 horas/aula.

5.2.2 PESQUISA

Fiz parte de uma pesquisa intitulada *Desenvolvimento do conteúdo didático dos objetos de aprendizagem em ambientes virtuais de disciplinas de desenho técnico e modelagem geométrica*, e de uma intitulada *Procedimentos avaliativos para determinar a qualidade ergonômica da interface gráfica da ferramenta SkecthUp*.

O objetivo dessas pesquisas estavam direcionados à melhoria dos conteúdos disponibilizados em ambientes virtuais de aprendizagem e de estratégias que pudessem melhorar o ensino desses conteúdos a partir desses ambientes. Fato que se configura bastante atual no momento presente. Destaque-se, também, o grande aporte de tecnologia em *software* e *hardware* desde a data de realização dessas pesquisas (2008, 2009) em relação aos dias atuais.

Minha atividade no ensino de Desenho Geométrico (EGR 5001) motivou um projeto de elaboração de material didático instrucional para essa disciplina.

Minha atuação como professor de desenho auxiliado por computador motivou o estudo da modelagem gráfica com *software* de CAD *SketchUp*.

Ainda relativamente a sistemas CAD, publiquei um livro intitulado “AutoCAD 2008: Desenhando em 2D”, com outros quatro colegas.

A prática pedagógica também instigou a publicação de um trabalho no Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia (COBENGE), intitulado *Elaboração de uma planilha de avaliação em uma disciplina de representação gráfica*, (2007).

Outros dois artigos, intitulados *Método de ensino de instalações hidro-sanitárias através de grafos* e *Avaliação de critérios gráficos a partir de uma planilha*, foram aceitos para o GAPHICA 2007, dentro de temas relacionados à prática pedagógica.

Também publiquei um artigo na revista Da Vinci, com mais três colegas, intitulado *Usabilidade na interface de um aplicativo CAD 3D*, do Centro Universitário Positivo - UnicenP.

Fui orientador do trabalho de conclusão de curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFSC de Fernando da Silva Althoff, intitulado *Musicalização: inclusão social a partir da música*, (2007) e do trabalho de conclusão de curso de graduação em Matemática - UFSC de Clair de Andrade, intitulado *Aplicação de técnicas de dobradura no ensino de conteúdos de Geometria*, (2008).

Particpei da banca examinadora do exame de qualificação ao Doutorado de Vanderlei Moraes Correa da Silva: *Projeto conceitual - assento para postos de condução dos motoristas de veículos usados de pequeno porte*, (2007).

Estive na banca de qualificação de Mestrado de Fabíola Bristot Serpa Gouveia: *A segurança contra incêndio como abordagem de conservação do patrimônio histórico edificado: A aplicação do sistema de projeto baseado em desempenho em edifícios históricos em Florianópolis, SC*, (2008), do PósARQ-UFSC.

Particpei da banca de defesa de tese de Vanderlei Moraes Correa da Silva: *O ambiente de trabalho dos condutores de automóveis populares: os reflexos do assento de taxis durante a atividade de condução*, (2008), do PPGEPE-UFSC.

Estive na banca de exame de qualificação ao Doutorado de Rosane do Carmo Machado: *O ambiente ergonômico em instituição de ensino superior e seu impacto na atividade docente e na qualidade de vida da organização*, (2008), do PPEGEPE-UFSC.

Fui membro de banca da defesa de mestrado de Robson Wagner: *O processo de projeto para saídas de emergência aplicado ao conceito de desempenho em Santa Catarina*, (2008), do PósARQ-UFSC.

Pela UNISUL, estive presente nas seguintes bancas de trabalho de conclusão de curso II, de graduação em Arquitetura e Urbanismo: de Ana Carolina Silva

Espíndola: *Escola infantil integradora: Sentindo o saber*, (2008); de Rosivaldo Silva Flausino: *Uma proposta para espaços de aprendizagem no ensino de Arquitetura e Urbanismo*, (2008); de Maysa Costa de Araújo: *Bosque literário: Por um resgate do prazer de ler*, (2008); de Diogo d'Ávila: *Metrô de superfície em Florianópolis: Estação de integração da Baía Sul*, (2008); de Andréa Amin Filomeno: *Humanização do espaço arquitetônico: Um fator orientador na Hotelaria Hospitalar*, (2008); e de Caroline Amorim de Souza: *Educação especial: Diretrizes para o projeto de uma nova proposta para a APAE de Florianópolis*, (2007); de Aniara Belina Hoffmann: *Escola de Arquitetura: Identidade e integração*, (2007).

5.2.3 EXTENSÃO

Nas atividades de extensão, ministrei o Curso de CAD 2_D no período de 26/03/2007 a 23/04/2007, com uma carga horária de 24 horas e fui também coordenador do mesmo curso.

Ministrei o minicurso *SkechUp - Conceitos Iniciais* na 6ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, com uma carga horária de 4 horas, em novembro de 2007. Apresentei, também, com mais colegas, um painel sobre *Desenvolvimento do conteúdo didático dos objetos de aprendizagem em ambientes virtuais de disciplinas de desenho técnico e de modelagem geométrica*.

Ministrei o minicurso *SketchUp - Conceitos iniciais*, na 7ª SEPEX - UFSC (outubro de 2008), com uma carga horária de 04 horas.

Coordenei um Curso de CAD 2_D Básico no período de 15/10/2008 a 12/11/2008.

Realizei uma palestra no evento Prata da Casa, do Grupo PET de Arquitetura e Urbanismo, em abril de 2008, cujo tema era mobilidade urbana.

5.2.4 ADMINISTRAÇÃO

Nas atividades administrativas, fui coordenador de ensino do EGR a partir de julho de 2007. Essa atribuição permitiu obter uma visão privilegiada do alcance pedagógico do EGR e buscar estabelecer ações de reflexão da prática docente e, quando foi o caso, atualizar algumas. Destaque-se as disciplinas que envolviam sistemas de computadores como auxiliares de desenho, pois a dinâmica e alteração dos sistemas torna bastante complexa a atualização da prática de ensino. Além disso, é um desafio lidar com a rápida obsolescência dos equipamentos necessários para uma operação eficaz desses sistemas.

Atuei também como subcoordenador do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, inicialmente previsto para o período de março de 2007 a outubro de 2008.

Ocorre que, em julho de 2007, a coordenadora do curso concorreu à chefia de departamento de Arquitetura e Urbanismo. Ela ganhou a eleição para o cargo e eu assumi como coordenador de curso *protempore* até o final do mandato, em outubro de 2008.

Foi também um excelente momento de poder enxergar o processo de formação do Arquiteto e Urbanista e, naquele momento, conversar com colegas a respeito da necessidade de revisão curricular, algo que começou a se materializar somente no ano de 2019, após processos de consulta e discussões com a comunidade acadêmica.

Estive presente em comissão de avaliação de desempenho docente para progressão vertical na carreira de professor do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFSC da docente Liliane Kobarg da Costa.

Estive também em comissão de acompanhamento de estágio probatório da docente do magistério superior Marisa Araújo Carvalho.

Fui membro de comissão interna de espaço físico do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, cujo objetivo era otimizar o uso do espaço disponível, e propor alterações de uso, se necessário.

Participei de bancas de exame de aproveitamento extraordinário de estudos da disciplina Introdução ao CAAD (EGR 5607), dos discentes Gustavo Prado Fontes, Nathália Farias Stopassoli, Bianca Milani de Quadros, Rafael Soares Simão, Paloma Elisa Cassiano, Caique Gabriel Schatzmann, Mateus Mansur Elias e Carla Yurimi Kobayashi. Estive também em uma banca de revisão de prova, da disciplina Desenho Geométrico I (EGR 5601), de uma aluna do curso de graduação em Matemática.

Fui membro de banca examinadora do concurso público para Professor Adjunto do Departamento de Expressão Gráfica no campo de conhecimento Sistema de Representação e Modelagem Digital - Edital nº 031/DDPP/2008.

Esse período de trabalho foi muito marcante e desafiador, por conta da carga horária bastante diversificada nas diversas áreas da rotina como docente, exercendo atividades administrativas, no ensino da graduação, na pesquisa e na extensão, o que proporcionou vivenciar com mais intensidade as diversas dimensões do trabalho na UFSC.

Ao final do período de 2008, iniciei o processo de progressão funcional, de Adjunto III para Adjunto IV.

5.3 Adjunto III - IV

Esse período compreende os semestres 2009-1 a 2010-2.

5.3.1 ENSINO

No semestre de 2009/1 ministrei as disciplinas de Geometria Descritiva (EGR 5605) e Oficina do Desenho I (EGR 5611), para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Nos semestres 2009/2; 2010/1 e 2010/2 ministrei as disciplinas de Geometria Descritiva (EGR 5605) para as turmas A e B do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

5.3.2 PESQUISA

Desenvolvi o trabalho de pesquisa *Modelagem Gráfica com o Aplicativo CAD SketchUp*, cujos resultados culminaram na publicação de um livro intitulado *Desenhando com o Google SketchUp*, (2010), com outros dois colegas.

Houve também a publicação de artigos. Um foi publicado no periódico Educação Gráfica (UNESP), sob o título *Construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem em Desenho Técnico e Modelagem Geométrica*, (2009).

Outro artigo foi publicado nos anais do GRAPHICA 2009 intitulado *Desenvolvimento de AVAS em Disciplinas de Desenho e Modelagem Geométrica*.

Orientei também trabalhos de conclusão de curso de graduação. Os trabalhos de conclusão de curso em Arquitetura, na UFSC, são divididos em dois semestres, chamados de TCC I e TCC II. Orientei, assim, os trabalhos de *Aline Buss*; de *William Hoedecker*; de *Filipe Lima Botelho*; de *Letícia Longo Triches*; de *Thiago Hiroshi Arasaki*; e, de *Rafael Rohleder*, com temas relacionados à mobilidade urbana, construção de edifícios para habitação temporária e espaços para prática de esportes.

Em 2010 fui credenciado no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ – UFSC. Iniciei a orientação do mestrado de Jonara Machado de Oliveira, cujo tema versava sobre mobilidade ativa, considerando uma análise das condições de uso da bicicleta na determinação de rotas para ciclismo na cidade de Florianópolis, pelo Pós-ARQ-UFSC.

Fui membro da banca de defesa de doutorado de Leda Paes Walcker: *Erro humano e serviços: Diretrizes para um centro de referência em Medicina física e reabilitação do sistema único de saúde*, (2010), pelo PPGEU-UFSC.

Estive na banca de defesa de tese de Rosane do Carmo Machado: *O ambiente ergonômico em instituição de ensino superior e seu impacto na atividade docente e na qualidade de vida na organização*, (2009), pelo PPGEF-UFSC.

Fui banca do exame de qualificação ao doutorado de Fúlvio Natércio Feiber: *O ensino de projetos arquitetônicos no espaço acadêmico: Uma abordagem ergonômica*, (2009), pelo PPGEF-UFSC.

Participei na banca de defesa de Mestrado Profissionalizante de Lázaro Ricardo Costa Reis: *Inventário de materiais diretos, uma atividade fundamental para uma gestão de estoques eficaz*, (2009), pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil - PPGEF, da UFSC.

Participei da banca de defesa de dissertação de Fabíola Bristot Serpa Gouveia: *A segurança contra incêndio como abordagem de conservação do patrimônio histórico edificado: A aplicação do projeto baseado em desempenho em edificações históricas em Florianópolis - SC*, (2009), pelo PósARQ - UFSC.

Estive na banca de defesa de dissertação de Juliano Darós Amboni: *A interferência do poder em projetos de equipamentos universitários*, (2010), pelo PósARQ-UFSC.

Fui membro da banca de defesa de dissertação de Cleide Cedeni Andrade: *Interação no projeto de edificações - Arquitetura*, (2010), pelo PósARQ - UFSC.

Participei da banca de defesa de dissertação de Daniele Cristine Buzzi: *Modelo para o gerenciamento de riscos em incorporadoras da construção civil: Uma abordagem utilizando lógica difusa*, (2010), pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil – PPGEF – UFSC.

Fui membro da banca de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (EGR 5010) em Design, de Henrique Eduardo Carneiro da Cunha: *Marketing de Guerrilha online: Posicionamento de marca através de mídias sociais*, (2009).

Participei da banca de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso II em Arquitetura da UNISUL de Darlan Gasparotti Pinheiro: *Lagoa ao público: Uma requalificação na área central da Lagoa da Conceição*, (2009).

Estive na banca de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Jornalismo da UFSC de Elaine Manini e Mayara Rinaldi: *Mobilidade urbana em Florianópolis*, (2009).

5.3.3 EXTENSÃO

Participei da comissão julgadora do Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo de Requalificação do Largo do Mercado Público em Florianópolis (SC), em maio de 2010.

Particpei do Seminário Internacional de Arquitetura para o Turismo, realizado na UFSC, em setembro de 2009.

Fui debatedor na mesa redonda do I Seminário de Geografia Urbana do PET Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, e do II Seminário Interuniversitário do Plano Diretor Participativo: Mobilidade e Qualidade de Vida, em julho de 2010.

Realizei palestras na IV e V Feira das Profissões do Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires, nos anos de 2009 e 2010 respectivamente.

Ministrei o minicurso *Google SketchUp - Conceitos iniciais*, na 8ª SEPEX - UFSC, com uma carga horária de 04 horas. Esse minicurso foi também oferecido e ministrado na 9ª SEPEX – UFSC.

5.3.4 ADMINISTRAÇÃO

Administrativamente, fui representante docente do EGR no colegiado de curso de Arquitetura e Urbanismo e atuei como Coordenador de Ensino do EGR até fevereiro de 2010.

Estive na banca de concurso público para o magistério superior, no Edital Conjunto nº 01/UFSC-UFFS/2009, no campo de conhecimento: Desenho Técnico.

Particpei da comissão de Regimento do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ – (Portaria nº 292/CTC/2010) com mandato de um ano a partir de setembro de 2010.

Particpei das comissões de acompanhamento de estágio probatório dos docentes Isaac Antônio Camargo (EGR); Henrique José Souza Coutinho (EGR); Audrei Guesser (LIBRAS); Tarcísio Arantes Leite (LIBRAS); e Janaína Trasel Martins (ARTES). A participação nessas comissões permitiu visualizar a trajetória de colegas no processo de inserção na vida profissional docente e, quando necessário, orientá-los nos assuntos pertinentes à vida profissional. Além disso, pude ter contato com outras percepções da vida profissional, uma vez que os colegas tinham formações em áreas diferentes.

Particpei, também, de uma comissão de credenciamento de professores do Pós-ARQ (Portaria nº 010/PósARQ/10). Nesse aspecto, pude perceber os desafios dos programas de pós-graduação em sua rotina de produção de trabalhos e publicações frente aos parâmetros estabelecidos pelas agências de fomento.

Fiz parte, também, da comissão para realizar exame de aproveitamento extraordinário de estudos de Jéssica Cardoso Santos, na disciplina de Introdução ao CAAD (EGR 5607).

Fui designado membro da comissão de planejamento de espaço físico do CCE (Portaria nº 27/CCE/2009), com o objetivo de avaliar as necessidades de espaço na Unidade, frente ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). No CCE, esse programa ampliou o número de vagas de graduação de cursos já em funcionamento, além de acrescentar outras habilitações, recebendo destaque os cursos de graduação em Cinema, Artes Cênicas e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Essa nova realidade iria demandar a necessidade de novos espaços para o desempenho das atividades. A UFSC recebeu o direito de construir novas edificações. As áreas autorizadas pelo Governo Federal para a construção de novas edificações na UFSC foram distribuídas entre as Unidades de Ensino. O CCE recebeu o direito de construir 4.500,00 m². Essa edificação foi concluída em 2016 e recebeu o nome de Bloco D.

No ano de 2009, no escopo do projeto REUNi do Governo Federal, houve a implantação da Universidade Federal de Fronteira Sul - UFFS. O então Vice-Diretor do CCE, Prof. Antônio Carlos de Souza, dentre outros docentes e servidores da UFSC, foi convidado a participar do processo de implantação daquela Universidade, fato que o levou a solicitar exoneração da função de Vice-Diretor.

Meu nome foi apresentado, inicialmente, ao então Diretor do CCE, Prof. Felício Wessling Margotti, o qual chamou-me para uma conversa e apresentou o projeto de gestão e as atribuições e desafios do cargo. Sob a perspectiva de que nosso papel como servidor público em uma Instituição Federal de Ensino Superior é o de contribuir, aceitei o desafio.

Acredito que um dos motivos de meu nome ter sido escolhido para o cargo de vice-diretor, à época, foi minha formação em Arquitetura e Urbanismo, pois haveria a necessidade de planejar a nova edificação e gerenciar a divisão das áreas entre os departamentos da Unidade.

Na função de Vice-Diretor de Unidade, exerci a presidência da Comissão de Planejamento de Espaço Físico do CCE, período no qual foi necessário um grande número de reuniões e um trabalho de convencimento entre os departamentos sobre a necessidade de compartilhar espaços, uma vez que o aumento do número das vagas discentes e docentes não foi sincronizado com a disponibilização de novas áreas. Foi um período extremamente complexo, que exigiu muita articulação com alunos, servidores e professores.

A função de vice-diretor requer dedicação exclusiva, conforme Art. 50 do Regimento Geral da UFSC, podendo eximir-se do exercício do magistério. Contudo, nunca pretendi deixar de exercer o magistério durante o período em que estive designado como vice-diretor. Por outro lado, a concomitância do exercício desse cargo e as atividades pedagógicas exigiram grande esforço pessoal para que pudesse realizar as atribuições de forma adequada.

Esses primeiros cinco anos foram de muito aprendizado e engajamento institucional, transitando, dentro das possibilidades, nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração da Universidade. Ao final do período de 2010, pleiteei a promoção funcional de Adjunto IV para Associado I.

5.4 Adjunto IV – Associado I

Esse período corresponde aos semestres 2011-1 a 2012-2.

5.4.1 ENSINO

No semestre 2011/1 e 2011/2, na graduação, ministrei a disciplina de Geometria Descritiva (EGR 5605). No semestre 2012/1 segui lecionando a disciplina de Geometria Descritiva para o curso de Arquitetura e Urbanismo. No segundo semestre de 2012 eu não ministrei disciplinas na graduação.

No primeiro trimestre de 2011 e no primeiro trimestre de 2012 ministrei a disciplina Mobilidade e Acessibilidade em Áreas Urbanas (ARQ410008), no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PósARQ - UFSC. A maioria dos programas de pós-graduação da UFSC organizam-se em períodos trimestrais.

Cursei o Mini-Curso: Regime Jurídico Administrativo dos Servidores Públicos: Aspectos Gerais e Processo Disciplinar, ministrado no escopo do PROFOR. Esta atividade teve um papel muito importante na rotina do trabalho de Vice-Diretor, considerando, sobretudo, os aspectos jurídicos das atividades relacionadas a esse cargo, especificamente, e à rotina da Universidade em geral.

5.4.2 PESQUISA

Estive presente no V Congresso Luso-Brasileiro para o planejamento urbano, regional, integrado e sustentável – PLURIS 2012, realizado em Brasília (DF) onde apresentei dois artigos: *A Universidade Federal de Santa Catarina no contexto da mobilidade em Florianópolis* e *Características dos trajetos preferidas pelos ciclistas*.

Foi apresentado um artigo no 1º SICT-SUL, intitulado *Planejamento para o desenvolvimento urbano sustentável: Considerações sobre o modelo do metabolismo estendido aplicado à cidade de Criciúma (SC)*; Criciúma (SC), 2012.

Em 2011-1, orientei os trabalhos de conclusão de curso de graduação II em Arquitetura e Urbanismo de Leticia Longo Triches: *Restauro*; de Thiago Hiroshi Arasaki: *Proposta de apartamentos econômicos para estudantes*. E os trabalhos de conclusão de curso de graduação I de de Karina Cavalcanti Philippi: *Centro de apoio para dependentes químicos*; de Morgana Massignan Brun: *NDI UFSC - Um novo espaço para o desenvolvimento infantil*; e, de Mariana Wanrowsky Pamplona: *Espaço de ressocialização para crianças vítimas de violência*.

No período 2011-2 orientei os trabalhos de conclusão de curso II em Arquitetura e Urbanismo de Karina Cavalcanti Philippi: *Centro de apoio para dependentes químicos*, (2011); e, de Morgana Massignan Brun: *NDI UFSC: Um novo espaço para o desenvolvimento infantil*, (2011). Também orientei o TCC I de Paula Fabris Casagrande: *Expansão IFSC – Campus Criciúma*, (2011).

No primeiro semestre de 2012 orientei o TCC I em Arquitetura e Urbanismo de Maria Júlia Cardoso Martins: *Mobilidade Urbana*, (2012) e, no segundo semestre do mesmo ano, orientei o TCC II da mesma acadêmica com o título: *Mobilidade Urbana*, (2012).

No período considerado (2011-1 a 2012-2) estava orientando o trabalho das mestrandas Camila de Mello Zobot e Jonara Machado de Oliveira, pelo PósARQ-UFSC, na área de mobilidade ativa. Um dos trabalhos estava relacionado ao uso da bicicleta e o outro relacionado à caminhabilidade, ambos para a cidade de Florianópolis.

Fui membro de banca de qualificação de mestrado de Anderson Luiz Moraes Izzzi: *Uma análise das condições da circulação humana no entorno do campus central da UFSC*, (2012); de Camila de Mello Zobot (minha orientanda) com o trabalho intitulado *Diretrizes para caminhabilidade a partir do estudo de diferentes trechos de calçadas*, (2012); de Jonara Machado de Oliveira (minha orientanda): *Identificação dos critérios de escolha de trajetos pelos ciclistas a partir de sua percepção do espaço urbano*, (2011); de Aline Estela Largura: *Análise de fatores que potencializam a cidade ser favorável ao uso de meios de transporte não motorizados: Um estudo de caso em Balneário Camboriú - SC*, (2011); e, de Cristiana Terezinha Silva Trichez: *A ideia no processo criativo de Arquitetura: Inspiração ou método*, (2011), todas pelo PósARQ - UFSC.

Participei das bancas de defesa de dissertação de Aline Estela Largura: *Fatores que influenciam o uso de bicicleta em cidades de médio porte: Estudo de caso em Balneário Camboriú - SC*, (2012); de Jonara Machado de Oliveira (minha orientanda): *Identificação dos critérios de escolha de trajetos pelos ciclistas a partir de sua percepção do espaço urbano*, (2012); e, de Cristiana Terezinha Silva Trichez: *A ideia no processo criativo de Arquitetura: Método ou inspiração*, (2012), todas pelo PósARQ - UFSC.

Fui membro do comitê científico do GRAPHICA 2011 - XX Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e IX International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, realizado no Rio de Janeiro - RJ, em outubro de 2011.

5.4.3 EXTENSÃO

Ministrei um minicurso na 10ª SEPEX-UFSC: *SkecthUp – Conceitos iniciais*. Curso introdutório mostrando uma visão geral do programa, em outubro de 2011.

5.4.4 ADMINISTRAÇÃO

Estive em comissões de acompanhamento de estágio probatório docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Por tratar-se de uma instituição que estava em implantação a partir de 2009, não havia, em seu corpo técnico, professores para avaliar estágio probatório. Assim, foram solicitados docentes de outras IFE's, entre elas, a UFSC. Foram avaliados os professores Leandro Bassani, Patrícia Marasca Fucks, Débora Machado de Oliveira, Bruno Fernandes de Oliveira, Daniella Reche, Leandro Carlos Fernandes, Sidnei Zwick Radons, Marcelo Dallagnol Alloy e Clóvis Caetano.

Na UFSC, participei da comissão de acompanhamento de estágio probatório docente dos professores Andréa Carla Sansani, Paulo Ricardo Berton e Débora Zamarioli, lotados Departamento de Artes e Libras do Centro de Comunicação e Expressão.

Participei, também das comissões de acompanhamento de avaliação de estágio probatório das servidoras Evelise Santos Sousa e Michelle Duarte da Silva Schlemper, lotadas no Centro de Comunicação e Expressão.

Fui banca de acompanhamento do processo de progressão funcional horizontal do professor Henrique José Souza Coutinho e da professora Marisa de Araújo Carvalho.

Fui designado Vice-Diretor do CCE para completar o mandato do Prof. Felício Wessling Margotti (Diretor), cujo término ocorreria em 26/12/2012.

O período foi de grande demanda na área de levantamento de informações para o desenvolvimento do projeto arquitetônico de uma nova edificação para o CCE, destinada a abrigar as novas necessidades advindas da adesão do CCE ao projeto REUNi. O novo prédio deveria contar com espaços administrativos, acadêmicos e gabinetes docentes para os cursos de Design, LIBRAS, Artes Cênicas e Cinema. Coube a mim, como Vice-Diretor de Unidade e presidente da Comissão de Planejamento de Espaço Físico da Unidade, o papel de gerenciar as demandas apresentadas pelos departamentos e coordenações de curso de graduação envolvidos, e a área disponível definida pela Universidade para abrigar esses espaços. Conforme mencionado anteriormente, para o CCE foi destinada uma área de 4.500,00m². Meu trabalho esteve sempre relacionado a receber as demandas dos setores, organizá-las conforme documentação solicitada pelo Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia - DPAE - UFSC, e encaminhá-las. Houve sempre a necessidade de adequar a demanda

com a quantidade de área disponibilizada, pois os espaços inicialmente pensados possuíam sempre uma área maior do que a disponível. Isso exigiu uma negociação constante sobre os espaços mais relevantes e indispensáveis para uma apropriada implementação dos cursos e atividades relacionadas.

Nesse período, além das atividades regulares das atribuições docentes e de Vice-Diretor, houve a intenção, do então Diretor de Centro, de concorrer à reeleição. Na oportunidade, fui consultado se gostaria de continuar como parceiro na gestão do Centro. Considerando todo o trabalho desenvolvido e diversas ações ainda em andamento, aceitei o convite. Fomos eleitos para mais um mandato.

5.5 Associado I – II

Esse período corresponde aos semestres 2013-1 a 2014-2.

5.5.1 ENSINO

Nos períodos 2013-1/2013-2 e 2014-1/2014-2 ministrei uma disciplina na graduação, Geometria Descritiva (EGR 5605), para o curso de graduação Arquitetura e Urbanismo.

Nos períodos 2013-2 e 2014-2, ministrei a disciplina Mobilidade e Acessibilidade em Áreas Urbanas (ARQ 410008) no PósARQ – UFSC.

5.5.2 PESQUISA

A partir de 2013 houve um engajamento mais efetivo em atividades de pesquisa e desenvolvimento em minha área de formação na pós-graduação, relacionada à mobilidade urbana. Um exemplo foi a pesquisa intitulada *Paisagem da Rua e Caminhabilidade*, a qual analisava aspectos do planejamento urbano, sobretudo em consideração à qualidade das ruas, capazes de melhorar a atratividade para o deslocamento a pé. Essa pesquisa gerou um artigo intitulado *Street affordances: Human-environment interaction in the design process of urban space*, publicado no *Future of Places III*, em Estocolmo (Suécia) no ano de 2015. (futureofplaces.com/media_resource/street-affordances-human-environment-interaction-in-the-design-process-of-urban-space/)

Houve a publicação de trabalhos em congressos:

. O 6º CONAHPA, com o artigo intitulado *Avaliação da interface gráfica do SketchUp através de um Checklist*, João Pessoa (PB), 2013;

. O GAPHICA' 13 com o artigo intitulado *Considerações ergonômicas sobre interface gráfica do aplicativo CAD 3D SOLIDWORKS*, e com o artigo *Avaliação dos aspectos ergonômicos da interface gráfica do SketchUp*, Florianópolis (SC), 2013;

. O 14º Ergodesign/USIH/ com o artigo intitulado *Sistema informativo no transporte público urbano: requisito imprescindível para a mobilidade dos usuários*, Joinville (SC), 2014; e,

. O 12º ENEPEA com o artigo intitulado *Análise da mobilidade e uso dos espaços públicos: na comunidade da Serrinha em Florianópolis/SC*, Vitória (ES), 2014.

No 6º CONAHPA participei, também, do minicurso *Ensino quadro a quadro: História em quadros hiperfílmica como narrativa de aprendizagem*, (2013).

Orientei os trabalhos de conclusão de curso II em Arquitetura e Urbanismo de Maria Júlia Cardoso Martins, *Proposta de transporte sobre trilhos e terminal de integração modal em Florianópolis*, (2013); de Andréa Puerta Pereira Oliveira, *Escola de educação integral com ênfase nas expressões artísticas*, (2014); e, de Lilian Campos Freitas, *Espaço mortuário São João*, (2014).

Orientei, também, os trabalhos de mestrado de Camila de Mello Zobot, Francis Graeff de Oliveira e de Cristiane Silveira da Silva, todas pelo PósARQ – UFSC.

Estive na banca de qualificação de mestrado de Douglas de Castro Bombilla, com o trabalho intitulado *Acessibilidade e segurança aplicadas a locais de reunião de grande público em situações emergenciais – Caso dos estádios de futebol brasileiros*, (2013), PósARQ - UFSC.

Particpei da banca de qualificação de mestrado de Francis Graeff de Oliveira (minha orientanda), cujo trabalho tinha o título de *Influência da percepção do pedestre sobre a rua para a decisão do deslocamento por caminhada*, (2014), PósARQ – UFSC.

Estive na banca de defesa de mestrado de Camila de Mello Zobot (minha orientanda) com o trabalho intitulado *Correlação de critérios de caminhabilidade em trechos de vias urbanas: Considerações para a região central de Florianópolis*, (2013), PósARQ – UFSC.

Também fui banca de defesa de mestrado de Anderson Luiz Moraes Izzi, com o trabalho intitulado *Análise de equipamentos de apoio aos modos de transporte coletivos e não-motorizados no campus sede da Universidade Federal de Santa Catarina*, (2013), PósARQ – UFSC.

Fui banca do trabalho de defesa de mestrado de Douglas de Castro Bombilla, com o trabalho intitulado *Evacuação emergencial em locais de reunião de público: Caso de estádios de futebol brasileiros*, (2014), PósARQ – UFSC.

Particpei das bancas de trabalho de conclusão de curso em Arquitetura e Urbanismo da UFSC dos acadêmicos: Arieli Bressan Sonogo, *Revitalização da Praça Sete de Setembro e nova proposta para o Centro Municipal de Cultura de Tubarão (SC)*; de Maria Eduarda Scarsanella Miranda, *Recuperação das margens urbanas do Rio Araújo*; e, de Carolina M. Escovar, *Parque intermodal: Uma interface entre transporte e espaço público em Florianópolis*, todos no ano de 2014.

Particpei da pesquisa: *Estudos e proposição de sistemas de mobilidade urbana na Região Metropolitana de Florianópolis* (Protocolo n. 2014.0124), onde a UFSC esteve encarregada de acompanhar e desenvolver atividades sobre levantamento de padrões de viagens; modelar sistemas de mobilidade da Região Metropolitana em programa e análise de transportes; apoiar e propor

desenhos urbanos para áreas específicas da região que estariam sob a influência do PLAMUS (Plano de Mobilidade Urbana Sustentável).

O PLAMUS foi um estudo financiado com recursos do BNDES e, sinteticamente, teve como objetivo levantar dados e, a partir das informações geradas por esses dados, fornecer uma visão mais abrangente sobre a mobilidade urbana da região da Grande Florianópolis, indicando alternativas, quando pertinentes, a determinadas abordagens sobre os deslocamentos urbanos. A UFSC foi parceira em uma parte desse trabalho e a Arquiteta Francis Graeff de Oliveira, minha orientanda de mestrado do PósARQ à época desse estudo (2014), participou como pesquisadora.

O legado do PLAMUS para a UFSC foi a criação do Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC (<https://observatoriodamobilidadeurbana.ufsc.br>), cujo principal objetivo é gerenciar os dados desse estudo como forma de garantir a continuidade da dinâmica daquela experiência e fornecer diretrizes, quando necessário, ao poder público, de modo a tomar as melhores decisões no campo da mobilidade urbana. Fiquei bastante gratificado com a possibilidade de continuar esses estudos, também, como pesquisador desse Observatório.

5.5.3 EXTENSÃO

Em 2014 participei, também, de uma Oficina de Desenho de Espaços Públicos, cujo tema era: *Oficinas de desenho [Charrette] de espaços públicos – Ruas completas: Como compatibilizar o bom desenho urbano, vias compartilhadas com prioridade para pedestres e ciclistas*, realizada no contexto do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável - PLAMUS.

Participei da atividade *OFICINA: Desenho de espaços públicos*, da 3ª Circunferência de Mobilidade Urbana da Grande Florianópolis, no contexto da programação do Dia Mundial sem Carro, realizado em setembro de 2014.

Posso dizer que esse período de atividades foi marcado por diversas ações que impactaram minhas pesquisas e que tiveram desdobramentos importantes nos períodos seguintes.

5.5.4 ADMINISTRAÇÃO

Nesse período, foi desencadeado um processo de elaboração de um planejamento estratégico para a Unidade. Foi um momento com muitas reuniões, discussões e definições de temas para serem pautados e ações a serem implementadas nos próximos 4 anos de gestão. O material produzido, como resultado desse processo, foi formatado em um documento e disponibilizado em meio digital. Cabe ao Vice-Diretor de Unidade a responsabilidade da condução do planejamento estratégico.

O resultado desse processo foi um conjunto de projetos, cujos objetivos eram apoiar as ações a serem desencadeadas na Unidade para o alcance das metas propostas nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Cada projeto possuía um responsável e, após o período de tempo determinado para a consecução dessa tarefa, ele deveria receber um status, indicando se estava no prazo, concluído, atrasado ou cancelado. Esse acompanhamento foi importante na determinação da consecução das propostas. No caso de atrasos ou cancelamentos, também auxiliou a identificar os limites aos quais uma determinada tarefa esteve sujeita, seja por conta de recursos disponíveis para executá-la, pelo período de tempo (que pode torná-la obsoleta) ou, em alguns casos, pela sua complexidade.

5.6 Associado II – III

Esse período corresponde aos semestres 2015-1 a 2016-2.

5.6.1 ENSINO

Na graduação, nos anos de 2015 e 2016 ministrei a disciplina de Geometria Descritiva (EGR 5605) para a turma 1207A do curso de Arquitetura e Urbanismo, nos primeiros e segundos semestres de cada ano.

Particpei como professor colaborador no oferecimento da disciplina Mobilidade e Acessibilidade em Áreas Urbanas (ARQ140008), no PósARQ – UFSC.

5.6.2 PESQUISA

Houve a submissão do artigo à Revista de Ciências Humanas - UFSC - intitulado *Barreiras e facilitadores no uso da bicicleta em deslocamentos diários: alternativas para a mobilidade urbana*, juntamente com dois alunos de pós-graduação, Marcia Battiston e Nikolas Olekszechen, o qual foi publicado em 2017. (<https://doi.org/10.5007/2178-4582.2017v51n1p269>).

Orientei dois trabalhos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, das acadêmicas Lesy Duarte de Andrade, intitulado *Linha troncal de transporte público para a região metropolitana de Florianópolis* e Inaiara Vicência de Oliveira, intitulado *Espaço para permanência de idosos - exemplo de condomínio para idosos independentes em Criciúma/SC*.

Durante o ano de 2015 orientei o trabalho de mestrado de Cristiane Silveira da Silva, cujo tema estava relacionado à mobilidade urbana, utilizando como metodologia um índice de mobilidade, de modo a verificar as condições de fluidez do transporte na cidade de Florianópolis.

Fui membro da banca de defesa de doutorado de Manuela Marques Lalane Nappi - *Modelo multicritério de decisão com foco na logística humanitária a partir de medidas de desempenho para abrigos temporários* - no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC - PósARQ.

Particpei da banca de qualificação de doutorado de Mayara Orlandi da Silva - *Determinação dos padrões, taxas e modelos de geração de viagens a postos de combustíveis no Brasil: estudo de caso em Florianópolis/SC* - no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFSC - PPGEC.

Particpei das bancas de qualificação de mestrado de: a) Maria Luíza Tremel de Farias - *Esvaziamento emergencial de locais com pessoas com mobilidade reduzida* - UFSC - PósARQ; b) Melina Yumi Fujiwara - *Mobilidade urbana por meio da integração entre transporte público e ciclovitário* - no Programa de Pós-

Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial da UFSC - PPGTG; c) Marcelo Leandro Cardoso Nemos - *Estudo para implementação de modelo logístico baseado no conceito de logística urbana em uma rede varejista de moda* - UFSC - PPGTG; d) Raviane Cristina Werner Mondini - *Modelo de avaliação dos planos de mobilidade urbana segundo a Lei 12.587/2012: um estudo de caso no município de Itapema/SC* - UFSC - PPGTG; e) Cristiane Silveira da Silva (minha orientanda) - *Índice de mobilidade urbana sustentável: um estudo de caso na área conturbada de Florianópolis* - UFSC - PósARQ.

Particpei das bancas de defesa de mestrado de: a) Francis Graeff de Oliveira (minha orientanda) - *Affordances da rua: interações homem-ambiente no processo projetado do espaço urbano*. - UFSC - PósARQ; b) Elisa Silva Rosa - *A bicicleta como modo de transporte cotidiano na cidade contemporânea: análise de casos*. - UFSC - Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, História e Arquitetura de Cidade - PPGAU-Cidade; c) Jessica Pollum - *A segurança contra incêndio em edificações históricas* - UFSC - PósARQ.

Na graduação, participei, na UFSC, das bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo de: a) Stefany Paula Trojan - *CAPS - Uma nova abordagem à saúde mental para Florianópolis*; b) Lucas Roberto Battisti de Souza - *Aprendizagem na Barra da Lagoa*; c) Tayná da Silva - *Reaproximação da cidade com o mar - O aterro da Via Expressa Sul*; d) Guilherme Galdo Ruchaud - *Cidade, memória e narrativa: Reflexões e propostas para a leitura e reconhecimento da história não oficial*.

Também estive à disposição da Revista Caminhos da Geografia, como avaliador *ad hoc*.

5.6.3 EXTENSÃO

Estive presente, como mediador, da mesa redonda Ciclovias em Florianópolis, como atividade da Semana do Meio Ambiente da UFSC, realizada no CSE, no *Campus Sede*.

Contribuí, como participante, da atividade de extensão - *Mobilidade urbana: questões acadêmicas e exemplos de implantação* (Protocolo n. 2016.3966) que teve como objetivos fomentar a discussão sobre a mobilidade urbana no contexto acadêmico, sobretudo por conta da visita, à época, de pesquisadores portugueses. As discussões foram formalizadas a partir de palestras e seminários que foram organizados na UFSC em Joinville e em Florianópolis.

Particpei, também, do BIM *Leadership Tour* - Infraestrutura, realizado em Florianópolis. O *Building Information Modeling* - BIM, possui aplicações na indústria e na construção civil, interessando, no meu caso, sua aplicabilidade em infraestrutura, sobretudo aquelas relacionadas à mobilidade urbana. Há,

também, programas que fazem simulações, o que interessa muito nas pesquisas atuais sobre planejamento de transportes, uma vez que permitem prever cenários futuros a partir de dados presentes.

Proferi uma palestra no Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires, sobre o curso de Arquitetura e Urbanismo, na 2ª Oficina das Profissões, em outubro de 2016.

5.6.4 ADMINISTRAÇÃO

No início do ano de 2016, no CCE, houve a inauguração do Bloco D, consolidando um processo de planejamento iniciado nos anos de 2010, por conta do programa REUNi. Ainda como Vice Diretor de Unidade e responsável pelo espaço físico do Centro, foi um momento extremamente gratificante, ver materializado um trabalho que envolveu muitos setores e exigiu muita energia para ser executado. Segue uma imagem oficial do evento e da fachada Norte da edificação. Disponível em: <https://blogdagestao.ufsc.br/tag/reuni/>. Acesso em 12/11/2020.



Figura 01: Cerimônia de descerramento da placa de inauguração do Bloco D do CCE, em 29 de fevereiro de 2016. Foto: Pipo Quint (AGECOM-UFSC).

*A reitora Roselane Neckel; o diretor do CCE, Felício Wessling Margotti; o vice-diretor do CCE, **Arnoldo Debatin Neto**; o diretor do DPAE, Elías Sebastião Andrade; e a arquiteta e urbanista do DPAE, Leila da Silva Cardozo, participaram do descerramento da placa de inauguração do bloco D.*



Figura 02: Fachada Norte do Bloco D do CCE. Foto: Pipo Quint (AGECOM-UFSC).

Esse período de minha vida profissional na UFSC foi marcado, também, por minha nomeação como Diretor do Centro de Comunicação e Expressão (Portaria nº 1028/2016/GR) tendo em vista, à época, a condução do então Diretor, Prof. Felício Wessling Margotti, ao cargo de Pró-Reitor de Graduação. Minha

investidura no cargo, no mês de maio, teve como objetivo terminar o mandato, o qual iria até dezembro de 2016.

Assumi comigo a Direção de Unidade, como Vice Diretora, a Prof^a. Silvana de Gaspari do Departamento de Língua e Literaturas Estrangeiras - LLE, para finalizar aquele mandato. Houve, entre alguns colegas de Centro, o questionamento de nossa possível candidatura à Direção de Unidade, o que, após conversas, decidimos aceitar. O processo eleitoral foi bastante intenso e disputado com outra chapa. Exigiu muita energia na construção coletiva de uma proposta de gestão e, posteriormente, no debate.

Após a votação, saímos vitoriosos e iniciamos um mandato novo a partir de dezembro de 2016 (Portaria n.º 2854/2016/GR). Tivemos um início de gestão muito desafiador, motivado, principalmente, pelo recrudescimento do movimento discente frente a questões políticas que, àquela época, denotavam extrema preocupação com questões relacionadas à carreira docente, o impacto no ensino superior e as relações de trabalho futuras, as quais eram motivo de grandes debates entre os estudantes. Esse movimento culminou com ocupações das edificações do CCE e, para nós, que estávamos assumindo naquele momento a Direção de Unidade, foi bastante difícil. Contudo, através do diálogo e do gerenciamento das questões no nível da Unidade e no nível da Administração Central da Universidade, foi possível uma solução adequada. Foi nosso primeiro desafio no novo mandato.

Posso afirmar que esse período foi bastante intenso, sobretudo administrativamente. Fiquei muito satisfeito, também, com as oportunidades que tive, nesse período, de participar de mais atividades relacionadas à minha área principal de pesquisa, a mobilidade urbana.

5.7 Associado III – IV

Esse período corresponde aos semestres 2017-1 a 2018-2.

5.7.1 ENSINO

No período do primeiro semestre de 2017 ao segundo semestre de 2018, ministrei, na Graduação em Arquitetura e Urbanismo, a disciplina de Geometria Descritiva para a turma 1207 A.

5.7.2 PESQUISA

Os estudos e pesquisas relacionados à mobilidade urbana que tenho desenvolvido, conseguiram êxito em dois congressos em 2018. Um internacional, o 8º Congresso Luso-Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável (PLURIS 2018), realizado em Coimbra, Portugal com os artigos intitulados *Mobilidade urbana e acessibilidade: uma análise do plano diretor de desenvolvimento sustentável de Joinville (SC)*; e *Análise crítica da infraestrutura ofertada para o transporte por bicicleta e correlações sintáticas no município de Palhoça, na grande Florianópolis (SC)*. O segundo congresso foi o XIV ENEPEA - Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, Gramado (RS), com o artigo intitulado *Corredores verdes: uma estratégia para a mobilidade urbana de Blumenau (SC)*.

Houve a publicação do artigo intitulado *Análise de mobilidade sustentável (DOTS): O caso do campus Trindade da Universidade Federal de Santa Catarina*, na edição especial da Revista Mix Sustentável (v. 4, nº 2, abril, 2018).

No ano de 2018 fui credenciado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial – PPGTG - UFSC, recebendo três vagas para orientação em Mestrado.

Nesse período foram defendidos dois trabalhos de conclusão de curso de graduação de duas orientandas em Arquitetura e Urbanismo da UFSC, respectivamente de Lesy Duarte de Andrade, sob o título *Desenvolvimento orientado do transporte para a região metropolitana de Florianópolis (SC)* e de Inaiara Vicência de Oliveira, intitulado *Habitação coletiva: condomínio para idosos independentes em Criciúma (SC)*.

Particpei da banca de defesa de doutorado de Cláudia Queiroz de Vasconcelos, com o título *Avaliação da funcionalidade e da flexibilidade em habitações compactas: estudo de caso em edifícios de Florianópolis (SC)*, no Pós-ARQ – UFSC.

Participei da banca de defesa de mestrado de Patrícia Kuwer, *Avaliação das condições para esvaziamento emergencial que reúnem grande público*, no Pós-ARQ – UFSC.

Fui banca de defesa de mestrado de Jair José dos Passos Júnior, *Aplicação do método de predição de desempenho NTNU: Análise da escavação dos túneis do contorno rodoviário da Grande Florianópolis*, pelo PPGTG – UFSC.

Estive presente na banca de qualificação de mestrado de Evelise Santos Souza, com o trabalho intitulado *A inclusão de servidores técnico-administrativos em educação, com deficiência: o olhar dos gestores*, no Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária - PPGAU/UFSC.

Participei da banca de defesa mestrado de Raviane Cristina Werner Mondini, com o trabalho intitulado *Critérios de avaliação para planos de mobilidade urbana segundo a Lei 12587/2012: Caso do município de Itapema (SC)*, no PPGTG/UFSC.

Participei também da banca de defesa de mestrado de Maíra Mesquita Maciorowski, intitulado *Vias urbanas e transportes não motorizados: o efeito barreira e os desafios na busca da mobilidade urbana sustentável*, pelo PPGTG/UFSC.

Estive na banca de defesa de mestrado de Melina Yumi Fujiwara, com o trabalho intitulado *Mobilidade urbana por meio da integração entre o transporte coletivo e cicloviário*, do PPGTG/UFSC.

Estive na banca de defesa de mestrado de Ivana Righetto Moser, sob o título *Evacuação segura de pessoas em incêndios em edifícios e áreas com interesse histórico*, no PósARQ/UFSC.

Participei, também, da banca de defesa de mestrado de Evelise Santos Souza, sob o título *A inclusão de servidores técnico-administrativos em educação, com deficiência: o olhar dos gestores*, no PPGAU/UFSC.

Estive na banca de defesa de trabalho de conclusão de curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC, de Laira Cristina Ribas, intitulado *Entre bairro e cidade: nó intermodal em Barreiros*.

5.7.3 EXTENSÃO

Atuei como consultor *ad hoc* como avaliador de artigos encaminhados à revista Mix Sustentável, versões impressa e *on-line*.

Participei como avaliador de artigos do V Encontro de Sustentabilidade em Projetos - ENSUS 2017; e do VI ENSUS, em 2018.

Participei da *Workshop* sobre Prototipagem Rápida de Peças Produtivas (PRPP), em março de 2017. Importante ressaltar, nesse caso, a aplicabilidade da impressão 3D na rotina de disciplinas de desenho técnico e geometria descritiva, essa última a qual tenho lecionado frequentemente para o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Participei das 16ª e 17ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) - UFSC como ministrante do Minicurso intitulado *Sketchup - Conceitos iniciais*, nos anos de 2017 e 2018. Essa ferramenta é muito interessante para o ensino da modelagem gráfica e vem sendo bastante utilizada na comunidade de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Estive, também, na 16ª SEPEX apresentando o CCE na atividade de extensão: *O CCE em perspectivas: ensino, pesquisa e extensão*, em 2017. Esse estande apresentou a organização administrativa do CCE, com seu catálogo de cursos de graduação e programas de pós-graduação, além de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por docentes da Unidade.

Participei da atividade *DOCÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA: CURRÍCULO, FORMAÇÃO HUMANA E TRABALHO DOCENTE*, realizada no âmbito da formação docente para o ensino da Língua Portuguesa.

Participei do curso *AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO PROCESSO FORMATIVO CONSTITUTIVO DA GESTÃO*, da Divisão de Capacitação Continuada (DAP) da Pró Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas da UFSC.

Atuei como avaliador *ad hoc* da obra *Desenho topográfico com CAD*, da Editora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - EdUFERSA. Também fui avaliador *ad hoc* de artigo submetido à revista *Caminhos da Geografia*.

Participo, também de um trabalho desenvolvido a partir do projeto de extensão intitulado *Um Dedo de Prosa*, que faz um levantamento de autores catarinenses, trazendo-os para palestrar no CCE. Talvez o maior mérito dessa iniciativa seja trazer à UFSC estudantes do ensino médio e apresentá-los aos autores de livros que fazem parte do currículo escolar e, dessa forma, tentar despertá-los para a importância da leitura e da escrita como fundamentais no aprendizado a Língua Portuguesa.

5.7.4 ADMINISTRAÇÃO

Administrativamente, as atividades na Direção de Unidade (Portaria nº 2854/2016/GR) seguiram seu fluxo, com destaque para o planejamento estratégico e ações correlatas. O trabalho de articulação foi muito importante, na medida em que possibilitou a constituição de equipes de gestão dos departamentos, coordenações de graduação e pós-graduações. Há, na Unidade, uma dificuldade, em diversos setores, em implementar os cargos de gestão, e isso requer um trabalho de convencimento dos pares sobre a

importância dessa dimensão da rotina docente frente ao alcance dos objetivos institucionais.

Nessa parte da administração, no ano de 2017, tivemos o trágico incidente do falecimento do então Reitor, Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo. O reflexo de todo aquele contexto foi altamente impactante na Direção do CCE, sobretudo porque, em 2015, fui um, dentre tantos outros, que ajudou na construção do projeto de gestão para a UFSC que o elegeu Reitor. Daquele fatídico dia 02 de outubro de 2017, ficou o discurso que proferi na sessão solene fúnebre do Conselho Universitário e do Conselho de Curadores, realizada em 03/10/2017, que foi apensado a diversos outros depoimentos e compilado no livro: *Em Nome da Inocência: Justiça*¹. Permanecem, acho que para sempre, muitas lembranças de um professor, gestor e colega, cuja ausência se faz presente na vida de tantos que ele deixou órfão de sua singular companhia. Registro aqui esse breve relato como reverência à pessoa do Prof. Cancellier.

O falecimento do prof. Cancellier desencadeou um novo processo de consulta à comunidade universitária para a eleição de um novo Reitor, visto que seu mandato ainda não havia alcançado a metade. Após a consulta prévia à comunidade universitária, houve a eleição para Reitor no Conselho Universitário, onde fui designado para presidir a comissão responsável pela condução do processo, conforme Portaria n.º 944/2018/GR. Segue uma imagem (Figura 03) da sessão de votação da lista tríplice do Conselho Universitário.



Figura 03: Sessão especial do Conselho Universitário da UFSC para eleição da lista tríplice. Fonte: AGECOM/UFSC. Foto: Henrique Almeida. *Da esquerda para a direita: Prof.ª Gláucia Santos Zimmermann, Prof. **Arnoldo Debatin Neto**, Prof.ª Alessandra de Linhares Jacobsen, Prof.ª Alacoque Lorenzini Erdmann, Prof. Ubaldo Cesar Balthazar.*

A presidência dessa comissão foi um momento de grande responsabilidade, frente ao panorama vivido pela UFSC. Pude contar com colegas extremamente engajados e competentes para o cumprimento das atribuições designadas. Essa eleição previa o preenchimento do cargo de Reitor.

¹ SILVA, J. L. da; ANDRADE, L. R.; GRAZIANO, S. *Em Nome da Inocência: Justiça*. Florianópolis: Insular, 2017.

5.8 O PERÍODO DE 2019 A 2020

Seguem as atividades efetuadas nos períodos de fevereiro de 2019 a dezembro de 2020.

5.8.1 ENSINO

No primeiro e segundo semestres de 2019, na graduação, ministrei a disciplina de Geometria Descritiva (EGR 5605) para o Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo para a turma 1207 A.

No terceiro trimestre da pós-graduação de 2019, lecionei, no PPGTG, a disciplina: *O deslocamento urbano: Aspectos de planejamento e sustentabilidade*. O objetivo dessa matéria é considerar possibilidades de apoio a modos não motorizados de deslocamento.

O ano de 2020 iniciou com a pandemia do CORONAVIRUS no horizonte. Inicialmente estava alocada para mim a mesma disciplina EGR 5605 para a turma 1207 A de Arquitetura e Urbanismo. Foram duas semanas de aulas dadas até a suspensão do semestre 2020-1 na UFSC. Iniciei novamente essa disciplina, de forma remota, em 31/08/2020 para cumprir o primeiro semestre de 2020, conforme RESOLUÇÃO N° 12/2020/CUn, de 18 de agosto de 2020 (<https://dae.ufsc.br/files/2020/08/R12CUn2020-Calendar%3%A1rio-Suplementar-Excepcional-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-2020-1-.pdf>).

5.8.2 PESQUISA

Em 2019 concluí a coordenação de uma pesquisa sobre a qualidade das calçadas. Esse estudo esteve embasado na preocupação com a mobilidade urbana sustentável e sobre como o espaço da rua é percebido pelas pessoas ao se deslocarem a pé, visando entender formas de projetar, construir e/ou adaptar estruturas para proporcionar maior atratividade à caminhada.

O gerenciamento dos bens patrimoniais, tarefa administrativa da Direção de Unidade, foi tema de uma pesquisa para o desenvolvimento de um software para uso em dispositivos móveis, de modo a permitir o levantamento e acompanhamento desses bens. O resultado desse estudo foi uma versão inicial de um sistema que faz a leitura do código de barras dos bens e permite a inserção de informações adicionais e da foto do bem.

Uma oportunidade que surgiu nesse período, foi a de realizar um trabalho de pesquisa na *University of Applied Sciences*, em Karlsruhe, Alemanha, sob a tutoria do Prof. Christoph Hupfer. A proposta de trabalho intitulada Mobilidade Urbana Sustentável foi aceita pelo professor Hupfer e, a partir desse aceite, iniciaram-se os procedimentos institucionais. Houve a concordância do

Departamento para a saída e aguardo o Edital da UFSC para permissão de saída. Embora do ponto de vista institucional e acadêmico esteja tudo certo, economicamente não disponho de condições que permitam minha estada na Alemanha durante o período. Até o momento em que escrevo esse texto, não consegui apoio através de instituições de fomento, tais como CNPq e CAPES. Penso que o impacto econômico da pandemia da COVID-19 tenha também contribuído para o corte significativo de recursos para bolsas.

De qualquer forma, permaneço atento a oportunidades de apoio à formação a partir de bolsas para pós-doutorado no exterior e sigo comprometido com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa com o Prof. Hupfer. Ele também informou que na Alemanha há muita dúvida sobre ações futuras a curto prazo. Mas acredito que essa parceria que está se estabelecendo possa ser muito importante para o programa de pós-graduação onde estou credenciado, para mim como professor/pesquisador e para a UFSC de forma geral, pois pode representar mais um apoio ao processo de internacionalização.

Em 2020 também concluí o credenciamento de um grupo de pesquisa no CNPq, de modo a potencializar estudos referentes a temas relacionados à mobilidade urbana. O **GEPLAM** - Grupo de Estudo e Pesquisa em Planejamento Urbano e Mobilidade, possui como membros professores, pesquisadores, mestrandos e um estudante de Graduação. As linhas de pesquisa relacionam-se a Planejamento e Projeto do Espaço Urbano, e Transporte e Tráfego Urbano e Regional. Atualmente possuímos três pesquisas em andamento no grupo: 1) *Definição da qualidade da caminhabilidade – A utilização do QFD*; 2) *A mobilidade e o turismo na Ilha de Santa Catarina: Relações entre experiência, sustentabilidade e valorização do espaço*; e, 3) *Mobilidade urbana nos deslocamentos para o trabalho*. Todos relacionados a considerar melhores práticas de mobilidade e uso do espaço urbano.

Houve, no período, a publicação de um artigo na revista *Gestão e Sustentabilidade Ambiental* (DOI: 10.19177/rgsa.v9e012020121-139), com o artigo intitulado: *Revisão bibliométrica da certificação ambiental leed-nd com vistas ao desenvolvimento de bairros sustentáveis*. Também um artigo publicado nos anais do VIII Encontro de Sustentabilidade e Projeto (ENSUS), 2020, com o título: *Certificação Ambiental LEED-ND: O estado da arte global da pesquisa científica aplicada em estudos de caso*.

Fui membro da banca de mestrado de Anne Wetzstein Schumann, do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – PÓSARq – UFSC, com o trabalho intitulado *Locais de reunião de grande público: a relação entre o projeto arquitetônico e a necessidade de esvaziamento emergencial*.

Também fui membro de banca de qualificação da mestrandia Samara Teixeira dos Santos, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial – PPGTG - UFSC, intitulado *Avaliação de fatores críticos para*

a assistência a comunidades indígenas no Alto Rio Negro - Estudo de caso em São Gabriel da Cachoeira/AM.

Particpei, como membro de banca, da qualificação de mestrado de Jackson Damião Magalhães, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial – PPGTG - UFSC, intitulado *Análise da influência dos padrões de deslocamento na proposição de estratégias de gestão de demanda no ambiente corporativo.*

5.8.3 EXTENSÃO

Em fevereiro de 2019, a partir de um contato com alunos do PósARQ-UFSC, tive a oportunidade de ser apresentado a um pesquisador da Universidade de Karlsruhe (Alemanha), Prof. Christoph Hupfer, que estava num Workshop na cidade de Brusque, trabalhando com mobilidade urbana sustentável. A partir dessa conversa inicial, houve um convite ao professor para vir à UFSC.

Houve também a possibilidade do Prof. Hupfer vir a Florianópolis e ministrar uma palestra para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial – PPGTG (UFSC). A palestra foi intitulada *Future Mobility* e o objetivo foi mostrar aos alunos de pós-graduação, graduação e docentes, os conceitos que ancoram os projetos na área da mobilidade urbana, sobretudo na Europa, e da visão desses centros de pesquisa a respeito do futuro da mobilidade.

No ano de 2020 também concluí uma atividade de extensão que pretendeu organizar, sistematizar e apresentar, em forma de material didático instrucional, conteúdos da disciplina de Geometria Descritiva. Foi um trabalho que condensou essa experiência de quase 15 anos no ensino desses conteúdos e a sua aplicabilidade no contexto da Arquitetura e Urbanismo. Durante o período de vigência do projeto, publicou-se uma obra intitulada: *Geometria Descritiva: Conceitos Iniciais* (ISBN: 978-85-922569-0-6), disponibilizada em meio digital.

Durante os vários anos de gestão da Unidade, sempre tivemos a intenção de acolher melhor os calouros do CCE. Embora sejam sempre recebidos pelas respectivas coordenações de curso, entendíamos que a Direção poderia, através de um projeto de extensão, fazer essa ponte mais ampla dos calouros com o Centro onde estariam estudando. Em 2019-1, o CCE ofertou 443 vagas distribuídas em 15 cursos. O objetivo foi prestar informações acadêmicas e esclarecimentos importantes, promovendo o contato com alunos ingressantes, veteranos, professores e técnicos administrativos em educação e orientando sobre as ações do Centro.

Em agosto de 2019 fui convidado pela Prefeitura Municipal de Farroupilha (RS) para ministrar uma palestra no evento MOBILIDADE URBANA: CAMINHOS DA

INTEGRAÇÃO, o qual integrava um projeto da Prefeitura de Farroupilha de planejamento estratégico para os próximos 20 anos. A palestra foi organizada em três blocos: sustentabilidade, morfologia urbana e modos de transporte coletivo, objetivando destacar a interconexão entre essas dimensões urbanas para a proposição de uma cidade no futuro que seja capaz de se manter e atrair o interesse da população residente, bem como preparar-se para novas possibilidades no campo econômico.

Em outubro de 2019, fui convidado pela UNIFEBE – Centro Universitário de Brusque para ministrar uma palestra no contexto da mobilidade urbana sustentável para alunos alemães e brasileiros no evento: *5º Workshop Hands on Sustainable Mobility*. A palestra teve como objetivo mostrar o fundo legal já disponibilizado pelo Brasil para a orientação e implementação de ações de planejamento urbano e de transportes com o foco na sustentabilidade e a interconexão entre essas dimensões para a proposição de uma cidade que, no futuro, seja capaz de equilibrar as dimensões culturais, econômicas e ambientais, garantindo às futuras gerações o direito pleno ao uso da cidade e do meio ambiente.

Durante esse período também fui consultado para a avaliação de artigos científicos, encaminhados a congressos e revistas, atividade que considero muito positiva pois entendo, a partir desses convites, que possuo o reconhecimento necessário para o desempenho dessa tarefa.

Faço a listagem de alguns títulos de artigos avaliados: Acessibilidade como requisito de sustentabilidade em obra de biblioteca em universidade (ENSUS-2019); Um novo olhar para a Ilha Mauá (ENSUS-2019); *Brazilian response to homeless Venezuelan refugees - case study of a temporary shelter in Boa Vista, Roraima* (ENSUS-2020); Uso do palete na construção de parklet promovendo uma mobilidade urbana sustentável em Cachoeira do Sul-RS (ENSUS-2020); Estudo de aplicabilidade do parâmetro janela de céu preferível para simulação da iluminação natural baseada no clima (ENSUS-2020); Análise de viabilidade econômica e financeira de loteamento em Encantado, Brasil (Revista MIX Sustentável, 2020); *Street connectivity and walking: An empirical study in Londrina- PR* (Revista Semina, 2020); As pequenas cidades em tempos de pandemia: uma reflexão sobre o espaço urbano da quarta colônia, RS, Brasil (Caminhos de Geografia, 2020); *The kuznets curve for motorcycles in Brazil* (Caminhos de Geografia, 2020); O comportamento de viagens em bairros planejados de uso misto (Revista Sociedade & Natureza, 2020).

Em 2020 a UFSC estabeleceu uma parceria com a plataforma de ensino *on-line* Coursera, disponibilizando 200 licenças para professores inscreverem-se em cursos dessa plataforma. Considerando futuras ações de internacionalização, achei interessante um curso sobre falar Inglês pessoalmente, pelo telefone e *online*. A proposta era melhorar a pronúncia e a fluência de diálogos em Inglês.

Foi muito interessante pois as atividades permitiram o contato com estudantes de diversas partes do mundo.

No contexto das atividades remotas no ensino, procurei me instrumentalizar melhor em ferramentas digitais de apoio à prática pedagógica virtual. Participei, nesse sentido, do curso *Inovação no ensino virtual - formação pedagógica*, no contexto do Programa de Formação Continuada – PROFOR, da UFSC.

Apresentei um estudo de identidade visual para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial. O projeto foi apresentado ao Colegiado Pleno do programa e aprovado, conforme mostrado na figura 04.



Figura 04: Marca do PPGTG/UFSC. Autor: Arnaldo Debatin Neto, 2020.

A proposta pretendeu condensar as áreas de estudo do Programa, mostrando, também, o equilíbrio entre as mesmas e a dinâmica característica da pós-graduação.

5.8.4 ADMINISTRAÇÃO

Administrativamente, fomos surpreendidos, assim como o mundo todo, com a pandemia da COVID-19. A partir de março de 2020, por força de ações de segurança contra o contágio, a UFSC determinou a implementação do trabalho remoto. Essa nova realidade nos desafiou, num primeiro momento, a encontrar soluções para que a Unidade permanecesse em funcionamento, garantindo o atendimento de vários objetivos nas áreas da pesquisa, extensão e administração. O ensino de graduação e pós-graduação ficou suspenso até 30 de agosto de 2020, quando o Conselho Universitário votou um novo calendário acadêmico e novas diretrizes que permitiram o ensino remoto (Resolução nº 140/2020/Cun).

Na sequência, foi a vez de vencer o desafio do ensino remoto. A Administração Central determinou a possibilidade de empréstimos de equipamentos de informática, através da Portaria Conjunta nº 01/2020/PRAE/PROGRAD/PROPG/SEPLAN, de 18 de agosto de 2020, para alunos que não possuíam condições de acompanhar as aulas remotas. A Direção de Unidade, ancorada em deliberação do seu Conselho de Unidade, determinou o empréstimo de computadores de laboratórios de uso coletivo. Uma equipe de

servidores técnico administrativos organizou o levantamento das máquinas e seus respectivos tombamentos e a agenda de entrega.

Fui designado membro de uma Comissão de Autoavaliação do PPGTG – UFSC (Portaria nº 032/2020/PPGTG). A autoavaliação é um critério observado pela CAPES para o ranqueamento dos programas de pós-graduação.

O trabalho remoto trouxe diversas questões que irão precisar de uma reflexão num futuro próximo. Entre elas, consideraria importante observar o tipo de tarefa que pode ser realizada remotamente, identificar os servidores que possuem perfil para serem trabalhadores remotos e, para estes, determinar um espaço residencial adequado, com equipamentos compatíveis e infraestrutura lógica capaz de realizar a comunicação.

Há também aspectos jurídicos a serem pacificados, relacionados a horário de trabalho, a custos de infraestrutura quando utilizados para fins de trabalho entre outros.

Trata-se de um momento histórico. Há uma mensagem no canal BBC (TV paga), onde, entre outras reflexões, chegam no final dizendo que “trata-se da maior história já vivida e escrita pela humanidade” (tradução livre).

Nesse sentido, sinto-me, de certa forma, parte dessa história. Um pequeno servidor que na multidão da UFSC e das instituições em geral, se dedica dia a dia para a manutenção de nosso movimento na produção e disseminação do conhecimento acadêmico e, ainda mais, na reconstrução de relações de trabalho e relações pessoais, tão valorizadas nesses tempos de distanciamento e isolamento social.

6. CONCLUSÃO

Senhores membros da banca, essa é minha história de trabalho docente até agora. Desde 1996 estou em formação. Essa é minha percepção. Durante esse período, posso dizer que participei das diversas áreas de inserção da rotina dessa profissão e das atribuições que a UFSC me proporcionou e continua a me proporcionar.

No campo do ensino, trabalhei com turmas de Arquitetura, Matemática e Engenharia Civil. Também cheguei a lecionar para uma turma de Biologia. Nesse campo do ensino de graduação, sempre estive focado em transmitir o conhecimento necessário e desenvolver as habilidades e competências dos estudantes dos respectivos períodos de formação. Penso que, a partir dessas disciplinas que lecionei, eles puderam desenvolver suas trajetórias de formação e alcançar a conclusão do curso superior no qual estavam matriculados.

Minha atuação técnica, sobretudo no início de minha carreira docente, também auxiliou muito no desenvolvimento do ensino dos métodos de representação, pois permitiu aplicar muito do conhecimento transmitido no meio acadêmico, e fazer a reflexão a partir do emprego dessa informação nos projetos da área de Arquitetura. Essa experiência e reflexões foram, também, utilizadas e transmitidas aos alunos que tive a oportunidade de orientar em seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

Tive a oportunidade de orientar diversos trabalhos de conclusão de curso de graduação. A maioria deles do curso de Arquitetura e Urbanismo. Os temas, acredito, permitiram um conhecimento da situação no momento em que foram elaborados e resultaram em projetos que puderam ser compartilhados com a comunidade universitária, interna e externa, por ocasião das defesas. A educação esteve na pauta em alguns trabalhos que orientei, tanto infantil quanto no ensino médio e superior. Também a mobilidade urbana foi considerada não somente em seu aspecto funcional, mas também social. Penso que esses profissionais levaram adiante suas convicções e resultados obtidos e, acredito, tenham se integrado à prática profissional com uma visão mais consolidada dos problemas e desafios de suas respectivas áreas.

Alguns de meus ex-alunos de graduação estão retornando para aprofundar seus estudos em programas de pós-graduação da UFSC. Fico bastante satisfeito ao saber que aquele início de trabalho de formação está amadurecendo em mais atividades ligadas à melhora do conhecimento do ponto de vista institucional e social, ao transferirmos nossas conclusões à prática profissional.

A prática docente também resultou em estudos sobre o desenvolvimento de materiais didáticos. Alguns deles foram transformados em livros e tenho outros trabalhos dessa área que ainda pretendo publicar. Os destaques que trago a

esse trabalho, a partir do ensino de graduação, foram publicações de livros na área da Computação Gráfica e outro na área da Geometria Descritiva.

Considero que minha produção acadêmico/científica seja eclética pois transita entre o planejamento de transportes e o ensino de métodos de representação. Para mim foi desafiador encontrar uma ponte que pudesse conectar melhor esses campos. Minha reflexão, após anos de trabalho no EGR, apontava para o Design e o Urbanismo. Então, a partir da cidade considerei pensar em novas formas de organização de processos e rotinas e rebater essas conclusões no espaço urbano, sempre considerando que, em primeiro lugar, a cidade é resultado de um processo humano e afeta e é afetada pelas pessoas, num evento contínuo. Esse evento contínuo deve sempre melhorar o ambiente em que vivemos. Ou seja, a ação humana imprime no espaço sua representação e ela é constantemente atualizada. Essa representação e dinamismo urbanos, estudo a partir da mobilidade urbana.

Minha trajetória na pesquisa despontou com mais intensidade a partir de 2010-2011, quando tive a oportunidade de trabalhar no PósARQ. Trabalhos importantes foram iniciados ali. Posso destacar três mestrados. Dois que lidaram com a mobilidade ativa e um que considerou o ambiente urbano como apoiador de projetos para adequação de estruturas urbanas ao deslocamento não motorizado. A partir de 2018 iniciei uma nova fase na área de pós-graduação, quando do credenciamento no PPGTG. Hoje possuo 4 orientandos de mestrado trabalhando com mobilidade urbana nesse programa.

A partir do trabalho com diversos colegas docentes e alunos, os quais tinham como eixo de interesse comum a mobilidade, houve a possibilidade de materializar mais pesquisas e condensar essa sinergia a partir de um Grupo de Estudos em Planejamento Urbano e Mobilidade - GEPLAM, cadastrado no CNPq. O desafio desse grupo é desenvolver pesquisas que apontem e referendam, a partir dos resultados obtidos, melhores práticas de mobilidade e sustentabilidade para os espaços urbanos. Sinto-me bastante contemplado pelo interesse desses pesquisadores que fazem parte do GEPLAM nesse momento. Alguns são orientandos de mestrado e já começam a trabalhar com esse tema nas suas cidades, demonstrando a capilaridade desse trabalho, realizado a partir da UFSC.

As minhas pesquisas e reflexões sobre a área da mobilidade urbana e da sustentabilidade tem se materializado em temas de dissertações e publicações em congressos e revistas científicas, conforme já apresentado. Além disso, começou-se a delinear uma parceria mais efetiva com a *University of Applied Sciences*, ação que deposito grande esperança, tanto na melhora das pesquisas que desenvolvemos aqui, a partir de novos dados e novas perspectivas, quanto na formação de recursos humanos, a partir da possibilidade de formação em

pós-graduação nos níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado. E, acredito, será uma grande força positiva no processo de internacionalização.

Por vários anos coordenei e ministrei cursos de extensão na área de CAD. Foram oportunidades de instrumentalizar melhor alunos e interessados no tema, permitindo que em suas trajetórias, acadêmicas ou profissionais, pudessem contar com uma abordagem melhor da ferramenta, auxiliando a realização de um trabalho mais qualificado e a difusão de informações nessa área. Acredito que, para aqueles que cursaram aquelas aulas, houve melhora nos processos de desenvolvimento e definição de projetos, sobretudo na área de Arquitetura.

No espaço administrativo da UFSC estive presente como Coordenador de Ensino do EGR e procurei organizar, à época, as disciplinas que ministrávamos. Havia ainda muitos planos de ensino em meio físico e houve a necessidade de iniciar a transferência para o meio digital. Fui também representante do EGR no colegiado de curso de Arquitetura e Urbanismo, buscando inserir melhor as disciplinas do departamento no contexto da formação do Arquiteto e Urbanista. Participei de algumas discussões sobre alteração curricular, destacando a importância de redimensionar a carga horária de alguns conteúdos formativos na área de desenho e representação gráfica.

Colaborei também na Coordenação de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, atuando como subcoordenador. Foi uma tarefa bastante desafiadora. No meio do mandato, a coordenadora candidatou-se a Chefe de Departamento e eu assumi a Coordenação até o término do mandato.

Mas foi no final do ano de 2009 que fui confrontado com o maior desafio até então enfrentado. Assumir a Vice-Direção do Centro de Comunicação e Expressão. Era um momento de expansão do ensino superior através do REUNI e o CCE possuía uma grande carga de trabalho para ajustar novos cursos e desenvolver um projeto de arquitetura para a construção de uma edificação. Outro desafio foi a elaboração de um planejamento estratégico para o Centro, onde todos os setores deveriam ser ouvidos.

Relativamente ao edifício, houve bastante trabalho na elaboração de critérios de distribuição de área física entre os setores. Uma vez estabelecidos, houve a discussão para definir o que seria o mais importante, dentre as áreas definidas, para serem efetivamente contempladas. Esse processo foi bastante difícil, uma vez que muitos colegas docentes não tem a formação em áreas de engenharia ou arquitetura e não possuem uma visão clara sobre o que significa um valor em metros quadrados transposto para um espaço.

Outro obstáculo foi a própria limitação de área física, cujo valor disponível para executar o edifício era menor do que as demandas levantadas nos setores. Depois de ajustadas as necessidades e as áreas disponíveis, elaborou-se um programa de necessidades preliminar e foi enviado ao setor de projetos da

UFSC. O prédio foi inaugurado em fevereiro de 2016, mas sua ocupação foi possível somente em novembro daquele ano, devido a aprovações de alguns serviços e projetos como, por exemplo, o projeto preventivo contra incêndios.

A elaboração do planejamento estratégico exigiu grande esforço na organização de uma rotina de trabalho que permitisse a discussão de prioridades nas diversas esferas do Centro, a saber: administrativa, pedagógica e financeira. Administrativamente, procuramos estabelecer critérios que atendessem à rotina da Unidade no alcance de seu objetivo-fim. Para isso considerou-se, sobretudo, a questão de infraestrutura. Foram identificados problemas de rede elétrica/lógica, por exemplo, e a edificação nominada de Bloco A foi a que mais apresentou a necessidade de atualização. A partir desse planejamento foi possível elaborar um projeto para atender a essa demanda. Contudo, ainda aguardamos recursos financeiros para a execução.

Do ponto de vista pedagógico, buscou-se discutir com as coordenações de graduação e pós-graduação da Unidade as suas ideias de melhoria e os desafios para alcançá-las. A maioria delas depende de recursos financeiros e de melhores infraestruturas, principalmente tecnológica. Somos um Centro com grande diversidade de formações profissionais, o que também torna a demanda por equipamentos e infraestrutura bastante eclética. Lidar com essa particularidade é sempre um aprendizado.

Financeiramente, procuramos estabelecer o critério de atender demandas que atingissem o maior número possível de usuários. Nesse sentido, a graduação e seus espaços coletivos foram sempre nossa prioridade. Esse atendimento é também bastante complexo, uma vez que os recursos são limitados e todos os anos precisam ser aprovados em Lei específica. Assim, não há muita certeza se o valor financeiro disponibilizado em um ano, será o mesmo no ano seguinte.

A elaboração do planejamento estratégico permitiu enxergar o CCE para além de suas fronteiras institucionais, fomentando discussões sobre os objetivos sociais a serem alcançados a partir da formação profissional de nossos estudantes. Demonstrou ser essencial para a qualificação contínua de nosso trabalho ao estabelecer objetivos claros e transformá-los em ações. Permitiu termos uma visão de nossas potencialidades e limitações e, a partir delas, estabelecer um caminho para o nosso contínuo desenvolvimento.

Considero que ainda necessitamos estabelecer, com mais clareza, indicadores para que possamos monitorar melhor se estamos no caminho do alcance dos objetivos propostos e, se necessário, buscar a correção ou revisão das ações que, eventualmente, possam não estar proporcionando os resultados esperados. Penso que ainda precisa ser mais efetivo e transformado em um trabalho incorporado na cultura organizacional.

7. OBSERVAÇÕES FINAIS

Posso dizer, ao final desse memorial, que sigo comprometido com as atribuições que a Instituição coloca e com as possibilidades de crescimento profissional relacionadas. O caminho que percorri até esse momento descreve essa dinâmica.

Estive sempre lecionando na graduação, mesmo nos anos em de trabalho na direção de Unidade. Embora a carga horária de ensino fosse mínima, permitiu a prática da docência e a reavaliação e melhoria nos conteúdos ministrados. Junto a isso também tive a oportunidade de orientar trabalhos de conclusão de curso.

Minhas ações na área de pesquisa e pós-graduação foram ganhando mais peso em minha rotina docente e estou ainda em processo de consolidação, mas estou muito satisfeito com os resultados que venho obtendo. Destacaria, nesse momento, a criação do GEPLAM, composto por alunos e ex-alunos de graduação e pós-graduação e que já começa a desenvolver suas primeiras pesquisas.

Outro destaque foi o aceite para um pós-doutorado na Alemanha, já descrito anteriormente, e cuja importância seria estratégica no estabelecimento de novas interfaces entre a UFSC e a *University of Applied Sciences*. Considero essa possibilidade como resultado de um esforço contínuo na busca da excelência profissional, construído por anos de estudos, reflexões, ações de pesquisa e extensão e que, no dia de hoje, culminaram nesse trabalho de síntese de minha trajetória docente.

Busquei sempre a intersecção com a comunidade nos projetos de extensão que coordenei e ministrei, na busca de uma troca de experiências e de habilidades nos temas relacionados à minha área de formação.

Desempenhei funções administrativas onde pude contribuir com aspectos pedagógicos, e outras que permitiram uma inserção maior na rotina institucional mais ampla, ultrapassando a escala de coordenações e departamentos, chegando numa visualização da Unidade de Ensino e seu papel na Universidade, assim como o papel da Universidade na sociedade onde ela se insere.

E esse é, até o momento, o meu percurso no universo da docência no Ensino Superior.